



**INSTITUTO FEDERAL**  
Paraná



Ministério da Educação

**PRÓ-REITORIA DE ENSINO**  
**DIRETORIA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO**  
**COORDENADORIA DE ENSINO MÉDIO E TÉCNICO**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**

**COLOMBO**  
**2018**

## **PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO**

**COLOMBO**  
**2018**

## SUMÁRIO

1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO	5
1.1 CARACTERÍSTICAS DO CURSO	7
2. JUSTIFICATIVA	8
3. OBJETIVOS DO CURSO	13
3.1 Objetivo geral	13
3.2 Objetivos específicos	13
4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	14
5. CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS	16
6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	18
6.1 PRESSUPOSTOS PEDAGÓGICOS	18
6.2 ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA	21
6.3 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM	26
6.3.1 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO	26
6.3.2 RECUPERAÇÃO CONTÍNUA E PARALELA	28
6.3.3 FORMA DE EMISSÃO DE RESULTADOS	29
6.3.4 CONDIÇÕES DE APROVAÇÃO	30
6.3.5 PROGRESSÃO PARCIAL	30
6.3.6 CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES	31
6.3.7 APROVEITAMENTO DE ESTUDOS	32
6.4 PRÁTICAS PROFISSIONAIS	33
6.4.1 PRÁTICAS PREVISTAS EM SALA DE AULA	33
6.4.2 ESTÁGIO – PRÁTICA PROFISSIONAL NO CAMPO DE TRABALHO	34
6.5 CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS	34
6.6 COMPONENTES	34
6.6.1 OBRIGATÓRIOS	34
6.6.2 ELETIVOS	34
6.6.3 OPTATIVOS	34
6.7 RAZÕES E OBJETIVOS PEDAGÓGICOS PARA O/S TURNO/S E HORÁRIOS DO CURSO	34
6.8 DURAÇÃO DA HORA-AULA	35
6.9 CRITÉRIOS PARA ISONOMIA NA OFERTA DOS COMPONENTES CURRICULARES	35
6.10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES	35
6.11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)	35

6.12 VISITAS TÉCNICAS E/OU EVENTOS DO CURSO	35
6.13 TEMAS TRANSVERSAIS	35
6.14 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	37
6.14.1 MATRIZ CURRICULAR	38
6.15 EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES	46
7. INFRAESTRUTURA MÍNIMA REQUERIDA	77
8. INFRAESTRUTURA PARA ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES ESPECIAIS	77
9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO	78
9.1 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE	78
9.2 PERFIL DO PESSOAL TÉCNICO	79
10. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC)	80
REFERÊNCIAS	81
ANEXO I – Portaria de nomeação da Comissão de Estruturação do Curso (CEC) conforme IIP Proens no 2/2017	83
ANEXO II – Ata de Aprovação do PPC pelo Conselho Diretor do Campus (CODIC)	84

## 1. IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

**NÚMERO DO PROCESSO:** 23411.006292/2017-12

**NOME DO CURSO:** Curso Técnico em Administração

**EIXO TECNOLÓGICO:** Gestão e Negócios

### COORDENAÇÃO DO CURSO

**Coordenador/a:** Elaine Cristina Arantes

**E-mail:** elaine.arantes@ifpr.edu.br

**Telefone:** (41) 3535.1835

### CAMPUS

**Endereço:** Rua Antonio Chemin, 28 – São Gabriel – Colombo/PR

**Telefone:** (41) 3535-1835

**Home-page:** [www.ifpr.edu.br](http://www.ifpr.edu.br)

**E-mail:** [campus.colombo@ifpr.edu.br](mailto:campus.colombo@ifpr.edu.br)

### LOCAL DE REALIZAÇÃO:

**Endereço:** Rua Antonio Chemin, 28 – São Gabriel – Colombo/PR

**Telefone:** TEL: (41) 3535-1835

**Home-page:** [www.ifpr.edu.br](http://www.ifpr.edu.br)

**E-mail:** [campus.colombo@ifpr.edu.br](mailto:campus.colombo@ifpr.edu.br)

**ABERTURA DE CURSO** ( x )

**AJUSTE CURRICULAR DE CURSO** ( )

**RESOLUÇÃO DE CRIAÇÃO:**

### COMISSÃO DE ESTRUTURAÇÃO DO CURSO

<b>Função</b>	<b>Nome</b>
Docente	Ademir Luiz do Prado
Docente	Ciro Bächtold
Docente	Eduard Henry Lui
Docente	Elaine Cristina Arantes
Bibliotecária	Hermelinda Peixoto Pereira Martins
Docente	Hugo Leonardo Marandola
Docente	João Paulo Partala
Docente	Juliana Bontorin Gusso
Docente	Júlio Cesar Gonçalves da Silva
Docente	Marcio Rodrigo Santos
Diretora de Ensino	Mércia Freire Rocha Cordeiro Machado
Docente	Mirele Carolina Werneque Jacomel
Pedagoga	Patrícia Daniela Maciel
Docente	Priscila Célia Giacomassi

**Conselho profissional ou legislação que regula a profissão que o curso habilita a exercer:** Conselho Regional de Administração

## 1.1 CARACTERÍSTICAS DO CURSO

**Nível:** Educação Profissional Técnica de Nível Médio

**Forma de oferta:** Subsequente

**Modalidade de oferta:** ( x ) Presencial ( ) A distância

**Tempo de duração total do curso em anos:** 1 ano e meio

**Turno de oferta:** ( ) Matutino ( ) Vespertino ( x ) Noturno ( ) Diurno ( ) Integral

**Horário de oferta do curso:** 19h às 22:30 de segundas as sextas feiras

**Carga horária total em hora relógio:** 1280 horas

**Carga horária de estágio:** não se aplica

**Número máximo de vagas do curso:** 40 vagas

**Número mínimo de vagas do curso:** 20 vagas

**Ano de criação do curso:**

**Ano de início de primeira turma:** 2019

**Tipo de Matrícula:** por componente curricular

**Regime Acadêmico:** regime escolar semestral

**Requisitos de acesso ao Curso:** A escolaridade mínima exigida é o ensino médio completo, além da aprovação no Processo Seletivo regulamentado pela Pró-reitora de Ensino em parceria com o Campus Colombo.

**Instituição conveniada:** não há convênio com outras instituições

De acordo com dados do IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística e Caderno Estatístico do Município de Colombo de 2015, publicado pelo IPARDES - Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social, o município de Colombo, que compõem a Região Metropolitana de Curitiba, está a apenas 17,30 km da capital paranaense, tem área de 197,793 km<sup>2</sup> e densidade demográfica de 1.076,72 hab/km<sup>2</sup> (IPARDES, 2015, IBGE 2017). A proximidade com a capital do Estado do Paraná possibilita aos munícipes de Colombo a inserção no mundo do trabalho não somente no município, mas também nos outros municípios da Região Metropolitana de Curitiba.

A população de Colombo, conforme Censo Demográfico realizado pelo IBGE em 2010, constatou uma população de 212.967 pessoas, sendo 105.010 homens e 107.957 mulheres. Desta população, 95,42% ou 203.203 pessoas concentram-se em área urbana, com IDHM – Índice de Desenvolvimento Humano Municipal de 0,733 (IBGE – Censo Demográfico, 2010). Conforme orienta o Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil, o IDHM é um número que varia entre 0 e 1. Quanto mais próximo de 1, maior o desenvolvimento humano de uma unidade federativa ou município. Considerando as faixas de desenvolvimento humano municipal, o IDHM do Município de Colombo é considerado alto.

Analisando a atividade econômica da cidade, há 6.464 empresas no Cadastro Central de Empresas utilizando a força de trabalho de 45.352 pessoas, sendo 36.600 com trabalho assalariado (IBGE Cidades, 2015). De acordo com o Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação – IBPT, o número total de empresas em atividade chega a 23.021 (IBPT, 2017).

Grande parte das atividades realizadas pelas empresas envolvem conhecimentos na área administrativa, justificando a necessidade de pessoas capacitadas para trabalhar como técnicos administrativos. Segundo levantamento realizado pelo Ministério do Trabalho e Emprego, o número de pessoas em atividade, por categorias econômicas em Colombo, no ano de 2010 é de 109.659, segue o disposto no Quadro 01.

Quadro 01 - População ocupada segundo as atividades econômicas – 2010

ATIVIDADES ECONÔMICAS (CNAE Domiciliar 2.0)	PESSOAS
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	2.785
Indústrias extrativas	493
Indústrias de transformação	14.496
Eletricidade e gás	309
Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação	986
Construção	12.445
Comércio; Reparação de veículos automotores e motocicletas	20.980
Transporte, armazenagem e correio	6.970
Alojamento e alimentação	5.120
Informação e comunicação	1.751
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	1.007
Atividades imobiliárias	475
Atividades profissionais, científicas e técnicas	2.628
Atividades administrativas e serviços complementares	6.650
Administração pública, defesa e seguridade social	3.384
Educação	4.295
Saúde humana e serviços sociais	3.845
Artes, cultura, esporte e recreação	1.274
Outras atividades de serviços	3.714
Serviços domésticos	9.602
Atividades mal especificadas	6.450
<b>TOTAL</b>	<b>109.659</b>

Fonte: Site da Prefeitura de Colombo, 2017.

Considerando o número de segmentos das atividades econômicas e número de empresas, há 3.474 estabelecimentos e 38.312 empregos (2011) na cidade. Segue o disposto no Quadro 02.

Quadro 02 - Número de estabelecimentos e empregos segundo as atividades econômicas em 2011 no município de Colombo

ATIVIDADES ECONÔMICAS	ESTABELECEMENTOS	EMPREGOS
Indústria de extração de minerais	14	297
Indústria de produtos minerais não metálicos	102	1.720
Indústria metalúrgica	137	1.900
Indústria mecânica	63	936
Indústria de materiais elétricos e de comunicação	19	229
Indústria de materiais de transporte	24	333
Indústria da madeira e do mobiliário	101	1.331
Indústria do papel, papelão, editorial e gráfica	30	277
Indústria da borracha, fumo, couros, peles, prod.sim.e ind.diversa	36	370
Indústria química,prod.farmac.,veterin.,perf.,sabões,velas e mat.plást.	69	2.169
Indústria têxtil, do vestuário e artefatos de tecidos	30	146
Indústria de produtos alimentícios, de bebida e álcool etílico	62	1.152
Serviços industriais de utilidade pública	6	285
Construção civil	348	3.127
Comércio varejista	1.286	7.597
Comércio atacadista	174	1.475
Instituições de crédito, seguro e de capitalização	26	203
Administradoras de imóveis, valores mobil.,serv.téc.n.profis.,aux.ativ.econ.	225	3.134
Transporte e comunicações	216	3.488
Serviços de alojamento,alim.,reparo,manut.,radiodifusão e televisão	288	1.662
Serviços médicos, odontológicos e veterinários	61	290
Ensino	51	565
Administração pública direta e indireta	5	4.449
Agricultura, silvicultura, criação de animais, extração vegetal e pesca	101	1.177
<b>TOTAL</b>	<b>3.474</b>	<b>38.312</b>

*FONTE: MTE – RAIS – www.ipardes. – NOTA: Posição em 31 de dezembro de 2011.*

Fonte: Prefeitura de Colombo, 2017.

O número de microempreendedores individuais que buscou algum tipo de serviço no Centro do Empreendedor da Prefeitura Municipal de Colombo atingiu a marca de 8.440 em janeiro de 2017, de acordo com o portal da Secretaria de Indústria, Comércio e Turismo (Prefeitura de Colombo, 2017) demonstrando um público que procura por informações que possam ser úteis à sua organização, público que interessa ao Curso Técnico em Administração, por tratar de conteúdos úteis ao microempreendedor e seus colaboradores.

Estudos do Observatório Regional do IFPR sobre a participação do Emprego Formal em Colombo em 2015, apresenta a distribuição apresentada no Quadro 3:

Quadro 3 – Participação do emprego formal em Colombo 2015.

Agropecuária	Indústria	Comércio	Serviços	Construção Civil
2,0%	25,4%	27,4%	38,5%	6,7%

Fonte: Observatório Regional do IFPR (2015).

Considerando os campos de empregos formais oferecidos em Colombo e o percentual dos participantes identifica-se que o perfil do egresso do Curso Técnico em Administração, além de viabilizar a inserção de novos profissionais nestes segmentos, também contribuiria para a qualificação daqueles que já estão empregados no município e região.

Observa-se que, segundo o IBGE (2015), em 2015 foram efetivadas no Município de Colombo 8.018 matrículas no ensino médio (Quadro 4), o que indica a quantidade de potenciais estudantes que podem se inscrever para o processo seletivo concorrendo a uma vaga no Curso Técnico em Administração ofertado pelo campus Colombo.

Quadro 4 - Matrículas em 2015 na rede escolar de Colombo

Matrículas nas séries	Quantidade de matrículas
Ensino fundamental	31.522
Ensino médio	8.018
Ensino pré-escolar	5.646

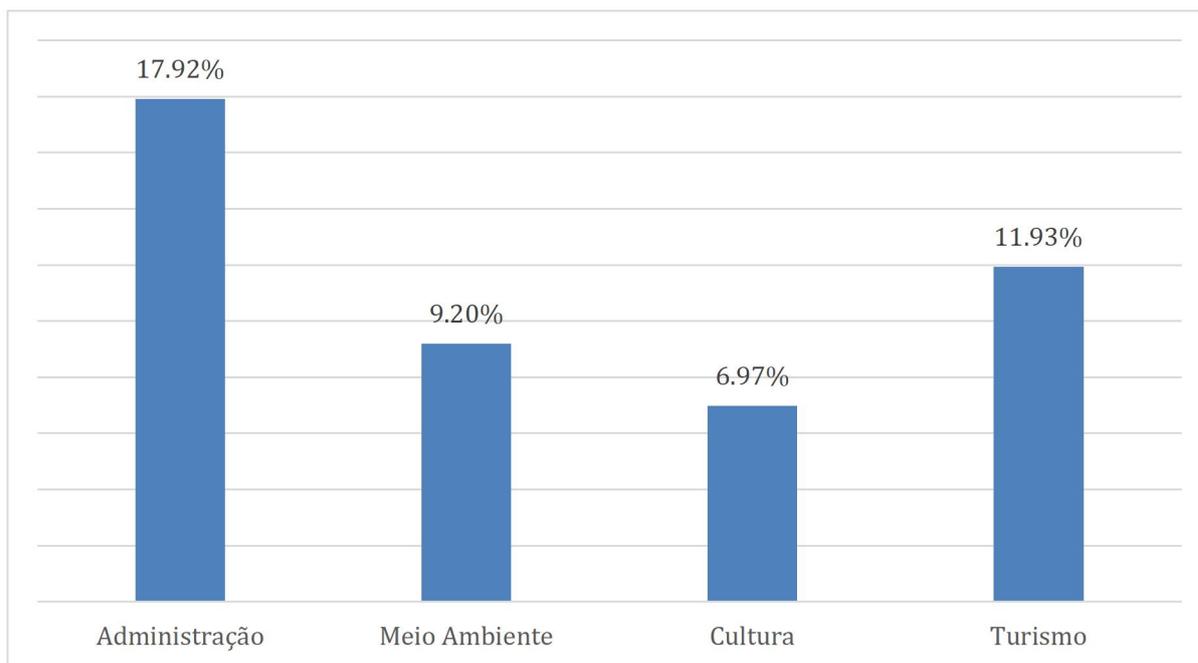
Fonte: IBGE Cidades (2015).

Além das matrículas regulares da rede municipal e estadual de ensino, há no município de Colombo a oferta de Curso de Ensino Médio na Modalidade EJA – Educação de Jovens e Adultos. De acordo com a direção do Centro Estadual de Educação Básica de Jovens e Adultos (CEEBJA) Ulysses Guimarães, localizado no Bairro Rio Verde, há aproximadamente 2.700 discentes matriculados na Educação de Jovens e Adultos (Ensino Fundamental Anos Iniciais, Anos Finais e Ensino Médio). Cabe destacar que esta é a única instituição estadual que oferta o Ensino Médio EJA no município de Colombo.

Em 2017, como parte do projeto de pesquisa “A potencialidades do IFPR Colombo para a região do bairro Roça Grande em Colombo”, foi realizado um levantamento do interesse dos estudantes do CEEBJA Ulisses Guimarães sobre cursos de curta duração. Essa pesquisa foi respondida por uma amostra de 359 estudantes. Ela foi organizada em duas partes. Na primeira, perguntou-se sobre o interesse em quatro eixos pré-definidos

pelos pesquisadores, de acordo com o corpo docente do campus: Administração, Turismo, Meio Ambiente e Cultura. Na segunda parte, os respondentes poderiam indicar livremente cursos de seu interesse. Na parte de opções pré-definidas, o maior interesse foi no eixo de Administração (17,92%), seguido pelo eixo de Turismo (11,3%), Meio Ambiente (9,2%) e Cultura (6,97%), como mostra o Gráfico 1. Na parte das sugestões livres, aparecem citações para a área de Administração juntamente com as áreas de Saúde, Informática e Mecânica.

Gráfico 1: Áreas de interesse para oferta de curso técnico em nível médio PROEJA



Fonte: Resultados da pesquisa sobre o Proeja FIC (2017)

A partir dos dados publicados por amostragem foi possível identificar uma quantidade expressiva de estudantes interessados na área da Administração. Atualmente o número de matrículas na Rede Escolar de Colombo e do EJA apresentam informações que permitem identificar a demanda por cursos na área da Administração. Considerando os dados oficiais, sobre a atividade econômica e o número de discentes que anualmente concluem o ensino médio, além de outros que já concluíram o ensino médio e não deram continuidade em seus estudos, observa-se que Curso Técnico em Administração, no Eixo Gestão e Negócios, na modalidade subsequente, contribuiria para a formação profissional e tecnológica das pessoas do município.

### **3. OBJETIVOS DO CURSO**

Os objetivos do curso estão em consonância com o Decreto 5.154/2004, a Resolução CNE/CEB nº 06/2012 e o Documento Base “Educação profissional técnica de nível médio integrada ao ensino médio”, MEC, 2007.

#### **3.1 Objetivo geral**

Formar profissionais éticos e cidadãos conscientes de seu papel em sociedade por meio de um perfil que os prepare para saber, saber fazer e gerenciar atividades de planejamento e gestão em empresas públicas ou privadas independentemente do porte ou do ramo de atuação com responsabilidade social e ambiental.

#### **3.2 Objetivos específicos**

1. Proporcionar o conhecimento das rotinas das áreas de compras, produção, marketing, vendas, finanças e recursos humanos das organizações públicas e privadas.
2. Oferecer subsídios para o desenvolvimento de atividades de suporte administrativo para: redação, controle e expedição de documentos; controle de estoques; operação de sistemas de informações gerenciais aplicadas a pessoal e materiais; aplicação de ferramentas de informática à gestão; e atividades em comércio exterior.
3. Oportunizar o conhecimento básico dos idiomas inglês e espanhol bem como da cultura de países de língua inglesa e espanhola.

#### **4. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO**

Ao finalizar o curso, o egresso estará apto a executar operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques; aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas; e a operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e de materiais, conforme orientado pelo Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, em sua 3ª Edição.

Além disso, no que diz respeito à formação do egresso para atuação em empresas privadas e públicas, os objetivos do curso atendem ao previsto nas orientações do MEC preparando o egresso para que esteja apto a:

- Oferecer suporte para atividades de gestão;
- Atentar para as necessidades e expectativas da comunidade de entorno e da sociedade em geral em termos sociais e ambientais;
- Compreender as ações afirmativas e sua importância para a inclusão das minorias e promoção da justiça social;
- Conhecer aspectos relativos à gestão da diversidade nas organizações;
- Conhecer os conceitos relativos à ética e à moral e sua integração às práticas individuais, coletivas e profissionais;
- Executar funções de apoio administrativo como protocolo e arquivo;
- Confeccionar e expedir documentos administrativos e de controle de estoques;
- Operar sistemas de informações gerenciais de pessoal e material;
- Utilizar ferramentas de informática aplicadas à gestão e sua aplicação tanto em empresas públicas como privadas.

Em termos de preparação do egresso para a abertura e gestão de seu próprio negócio, o curso prepara o estudante para:

- Conhecer a legislação brasileira compreendendo seu impacto sobre as empresas;
- Tomar decisões sempre respeitando questões sociais e ambientais da comunidade onde a organização está inserida, além de contribuir para a preservação da natureza;
- Utilizar ferramentas de informática na gestão do negócio;
- Utilizar os idiomas inglês e espanhol no mundo dos negócios;



- Fazer a gestão financeira e orçamentária da empresa;
- Compreender a relação público-privada e a Administração pública brasileira;
- Realizar pesquisas de mercado analisando o contexto mercadológico empresarial;
- Utilizar a comunicação tanto interna entre a organização e seus funcionários como externamente entre a organização e os públicos com os quais se relaciona como: a comunidade, a sociedade em geral, os consumidores, governo, entre outros;
- Planejar estrategicamente o negócio definindo, executando e corrigindo os planos de ação previstos para a empresa;
- Formar preços de acordo com a realidade mercadológica em que se insere a empresa;
- Compreender as características das cooperativas, associações, arranjos produtivos locais e do terceiro setor;
- Conhecer e aplicar técnicas de gestão de pessoas;
- Compreender os aspectos relativos à gestão da produção, logística e gestão de projetos aplicando suas ferramentas no contexto empresarial;
- Conhecer o universo dos negócios digitais e comércio eletrônico utilizando-se de suas possibilidades seja atuando em empresas públicas ou privadas, seja em seu próprio negócio.

## 5. CERTIFICADOS E DIPLOMAS A SEREM EMITIDOS

A certificação intermediária será concedida no contexto do Eixo de Gestão e Negócios conforme orientam o Guia Pronatec de Cursos FIC (2016) e o Catálogo Nacional de Cursos Técnicos em sua 3ª Edição (2016). As certificações intermediárias referem-se à integralização dos estudos conforme resumido no Quadro 5.

Quadro 5 – Certificações intermediárias conforme estudos integralizados

Integralização dos estudos	Certificações intermediárias e final
Módulos 1 e 2	Assistente Administrativo (intermediária)
Módulos 1, 2 e 3	Assistente Financeiro (intermediária)
Módulos 1, 2, 3 e 4	<b>Técnico em Administração (final)</b>

As certificações intermediárias e final concedidas pelo Curso Técnico em Administração do Campus Colombo encontram-se descritas a seguir:

**Assistente Administrativo:** Executa processos administrativos e atividades de apoio em recursos humanos, finanças, produção, logística e vendas. Atende fornecedores e clientes. Fornece e recebe informações sobre produtos e serviços. Trata de documentos variados.

Componentes curriculares cujos conteúdos habilitam o estudante a executar as tarefas relativas à função de Assistente Administrativo: Fundamentos Gerais, Fundamentos da Administração; Fundamentos do Direito; Ética e Responsabilidade Social; Informática aplicada à gestão; Inglês aplicado ao mundo dos Negócios; Fundamentos da Economia; Matemática Financeira; Língua, Cultura Espanhola e Negócios no Mercosul; e Introdução à Administração Pública. O Projeto Integrado complementa os conteúdos com sua aplicação prática.

**Assistente Financeiro:** Auxilia nas atividades e na operacionalização de produtos financeiros, fluxos de caixa, organização e classificação de documento contábil, emissão de ordens de pagamento e documentos fiscais.

Componentes curriculares específicos cujos conteúdos habilitam o estudante a executar as tarefas relativas à função de Assistente Financeiro: Análise de dados gerenciais; Pesquisa de Mercado; Contabilidade empresarial; Gestão financeira e orçamentária; e Formação de

preços. É importante ressaltar que os conteúdos ministrados nos módulos anteriores são fundamentais para a formação do Assistente Financeiro, sendo complementados pelos conteúdos que integram os componentes curriculares deste módulo. Componentes curriculares integram este módulo proporcionando ao estudante o conhecimento sobre a aplicação prática dos conteúdos ministrados. São eles: Empreendedorismo; Comunicação empresarial; Marketing empresarial e Planejamento estratégico vincular o conteúdo específico para a certificação de Assistente Financeiro.

**Técnico em Administração:** Executa operações administrativas relativas a protocolos e arquivos, confecção e expedição de documentos e controle de estoques. Aplica conceitos e modelos de gestão em funções administrativas. Opera sistemas de informações gerenciais e de materiais.

Componentes curriculares complementares cujos conteúdos complementam a formação do Técnico em Administração, habilitando-o a executar as tarefas e receber o certificado final de curso: Cooperativismo, Associativismo e Economia Solidária; Gestão de Pessoas; Arranjos Produtivos Locais (APL); Gestão da Produção; Direito do Consumidor; Logística Empresarial; Gestão do Terceiro Setor; Gestão de Projetos; e Negócios Digitais e Comércio Eletrônico. O Projeto Integrador complementa os conteúdos oferecendo uma visão sistêmica e gerencial da organização.

## **6. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR**

### **6.1 PRESSUPOSTOS PEDAGÓGICOS**

Os pressupostos pedagógicos do curso têm como base o direito à educação escolar pública, descritos na Lei de Diretrizes e Bases, Lei n. 9.496, e estão ancorados nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tendo por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho.

Concebido e planejado para promover o desenvolvimento humano e a disseminação de conhecimentos relativos ao Eixo Gestão e Negócios, o Curso Técnico em Administração está ancorado nos princípios da educação inclusiva, que defende a igualdade de oportunidades e condições de acesso para todos, respeitados os limites administrativos e financeiros da Instituição. Trata-se de um projeto de curso que se alinha a um projeto de sociedade na qual todos sejam sujeitos de seus discursos e colaborem para o desenvolvimento social.

A natureza inclusiva desta proposta, que justifica a oferta de educação pública e de qualidade a todos que necessitam de formação profissional, científica e tecnológica. Inscreve-se, portanto, num projeto de sociedade mais justa e democrática, com respeito às diferenças, valorização da diversidade e empenho pela sustentabilidade, valores humanos e éticos que o curso buscou projetar em sua organização curricular. A compreensão é a de que essa é a responsabilidade dos Institutos Federais, conforme orienta a Lei nº 11.892/2008. Ao alinhar-se aos propósitos institucionais, o Curso Técnico em Administração se propõe a formar profissionais para a sociedade, sendo a sua formação um instrumento de transformação das estruturas sociais e o canal através do qual perceberá as divisões econômicas e culturais.

Para cumprirmos a responsabilidade social de ofertar formação humanista e crítica, e contribuir para uma sociedade mais igualitária, é necessário ter em vista um profissional atento às demandas sociais, que compreenda os processos tecnológicos da sua área e saiba analisar os impactos sociais gerados a partir da sua produção. Também é fundamental que esse profissional desenvolva atitudes cidadãs aplicadas ao mundo do trabalho, compreendendo a importância do trabalho coletivo e do respeito ao ser humano. Portanto, na formação desse profissional deve-se configurar a preocupação com as novas subjetividades, para a análise de conjunturas, para os enfrentamentos e para o respeito, todos elementos que revelam os desafios sociais pelos quais os sujeitos passam, mais ou menos conscientes das transformações próprias da natureza e dos suportes tecnológicos.

Tal movimento é necessário para que o sujeito, munido das técnicas de sua profissão, compreenda seu papel social e sua inserção nas relações sociais formais já estabelecidas. Neste contexto, entende-se que a educação formal contribui significativamente para a liberdade, para a formação cultural, para o desenvolvimento de capacidades intelectuais individuais e coletivas.

O perfil do profissional que se almeja fundamenta-se na concepção de trabalho como o princípio educativo, categoria presente no documento que estabelece as diretrizes da educação profissional e tecnológica dos Institutos Federais, da mesma maneira que a pesquisa, a extensão e a inovação devem ser tratadas como processos formativos articulados ao trabalho. Isso demonstra que a concepção de educação pensada para os Institutos Federais surge de uma análise crítica da sociedade, baseada na realidade que o país enfrenta, sobretudo no interior do país. Por esse motivo, compreende-se a necessidade de se trabalhar a partir da pedagogia histórico-crítica, com base no método histórico e dialético de construção do conhecimento.

Assim, o trabalho deve ser o ponto de partida e chegada para observarmos e compreendermos as transformações da natureza e do homem. Segundo Schelesener (2013), a escola tem o papel de formar para e pelo trabalho, por isso deve possibilitar as condições de emancipação a partir do desenvolvimento do pensamento autônomo, identificando as possibilidades de compreensão do todo e as contradições na realidade social e política.

O desenvolvimento intelectual, no âmbito do método histórico e dialético, não se dá de modo isolado. É preciso compreender que o ser humano pensa e atua num tempo e espaço e, nessa relação com a natureza, é constantemente modificado em suas reações. Ao produzir mudanças no mundo, os aspectos culturais e tecnológicos absorvem as transformações e se ressignificam. Daí a necessidade de se compreender que toda ação educativa, que produz impacto na realidade, torna-se trabalho.

A partir da noção de trabalho, educação, ciência, tecnologia e cultura, chegamos à compreensão de que o produto do trabalho é o fator que irá impactar na sociedade e, portanto, é necessário que a prática e a teoria sejam concebidas e planejadas de forma indissolúvel na formação do profissional, sendo essa articulação a ferramenta pedagógica que fundamentará sua visão mais integral da atividade profissional. Nesse sentido, Sanchez Vásquez (2001) discorre sobre as capacidades humanas de ser espiritual e sensível, natural e humano, teórico e prático, objetivo e subjetivo, e, por isso, o ser humano em sua vivência é a própria expressão das práxis. Saviani (2008) estende seu pensamento ao de Vásquez e complementa afirmando que a prática se alimenta da teoria e a teoria deriva da prática. A práxis, nesse âmbito, orienta a formação curricular do Curso Técnico em Administração e

imprime no perfil do profissional a concretude do processo formativo omnilateral.

Partimos do pressuposto de que a educação omnilateral abrange a formação e a emancipação em vários sentidos humanos. Que ela deve levar em consideração todos os lados ou dimensões que constituem as especificidades do ser humano. A formação omnilateral revela ao sujeito a cultura e as relações de poder nela presentes, de modo que se reconheça as alienações construídas e dominantes. Todas as condições objetivas e subjetivas que envolvem a vida, como a cultura, intelectualidade, afetividade e estética. E que ela se desenvolve e se expressa não por uma essência abstrata, mas pelo processo formativo que cada um constrói individualmente a partir do trabalho e suas múltiplas relações (FRIGOTTO, 2010).

Conscientes da necessidade de formação humanista e crítica do indivíduo, entendemos a importância da análise dos impactos do capitalismo e da retórica liberal na produção do conhecimento, compreendemos o poder de exclusão resultante destes sistemas bem como sua precariedade para regular os direitos fundamentais. Silva (2015, p. 16) alerta para a importância de “identificar e tornar visível o processo pelo qual o discurso neoliberal produz e cria uma “realidade” que acaba por tornar impossível pensar e nominar uma outra “realidade”. Os conflitos da escola na formação do trabalhador atual, por vezes, oferecem um modelo de educação dualista e fragmentário. No âmbito mais amplo, o Curso Técnico em Administração visa a construção de um processo educativo que compreende e avalia a estrutura-econômica, o processo de produção, as mudanças tecnológicas, os processos de divisão do trabalho, a produção da força de trabalho a fim de definir os próprios objetivos e valores de formação profissional tendo como referência o ser humano, o ser social.

Atentamos para o que Thomas Popkewitz denomina de “epistemologia social”, um conjunto de noções, categorias e expressões com os quais pensamos e percebemos a sociedade e o próprio processo pedagógico. O Curso Técnico em Administração ofertado pelo Câmpus Colombo apresenta e discute os discursos hegemônicos da modernização, globalização, privatizações e males da administração pública que, segundo Silva (2015) obscurecem a memória social, suprimem a educação pública, deslocam o discurso da igualdade e impossibilitam a participação coletiva. Assumimos a educação como um campo de produção de conhecimento e de vida baseado nas condições de existência, na história e no próprio ser humano. Reafirmamos o papel da educação em geral, da educação profissional e tecnológica e dos docentes na configuração da política pedagógica.

No plano dos conteúdos, aprendizagem e saberes, o curso fundamenta-se na articulação dos conhecimentos – técnico, profissional e cultural. Nas relações entre trabalho e base científico-tecnológica, a prática pedagógica centra-se na reflexão das estruturas

sociais, das relações humanas, da historicidade do conhecimento e do próprio desenvolvimento do ser humano. As práticas pedagógicas desenvolvidas neste curso de Ensino Profissional e Tecnológico tem como base a sistematização dos conhecimentos trazidos pelos estudantes, a ressignificação destes conhecimentos e a compreensão da realidade e a apropriação dos signos e elementos que integram as relações entre as pessoas e o mundo (PDI/IFPR, 2017/2018).

A concepção de conhecimento pressupõe a relação entre sujeito e objeto, entre quem observa, problematiza e atua/modifica o cotidiano, a si próprio e ao conhecimento adquirido. Decorre da compreensão da teoria dialética do conhecimento, das práxis do homem sobre o mundo e do mundo sobre ele, e da prática social como a fonte do conhecimento.

Os processos pedagógicos são construídos no curso a partir das situações de aprendizagem que aproximem educação, ciência, trabalho, tecnologia e cultura e que produzam ação construtiva e criadora “substituindo a certeza pelo questionamento, o engessamento pela flexibilidade, a recepção passiva pela atividade permanente na elaboração de novas sínteses que possibilitem a construção de novos aprendizados” (PDI/IFPR, 2017/2018, p. 42). O trajeto pedagógico do curso, de acordo com o que foi apresentado, tem como referência teórico-metodológica a valorização da dimensão humana, socialização entre o conhecimento conjuntural e a biografia dos seres humanos trazidos nas suas histórias de vida. O currículo será um espaço de fala, conversa, diálogo e pensamento sobre os objetos, saberes diversos e a vida. Um espaço de criação coletiva, questionamento, ressignificações a partir da relação entre professor e estudante e de aprendizado.

## **6.2 ORIENTAÇÃO METODOLÓGICA**

Considerando o disposto no PDI/IFPR (2017/2018), as práticas pedagógicas desenvolvidas neste curso devem sistematizar os conhecimentos trazidos pelos estudantes, por meio da: i) ressignificação destes conhecimentos; ii) compreensão de realidade; iii) apropriação dos signos e elementos que integram as relações entre as pessoas e o mundo. O processo pedagógico será constantemente avaliado e construído a partir das situações de aprendizagem que promovem a indissociabilidade entre educação, ciência, trabalho, tecnologia e cultura.

Nessa perspectiva, o processo ensino-aprendizagem do Curso Técnico em Administração constitui-se como um fenômeno complexo, relacional, dialético e compartilhado, um fenômeno coletivo, de questionamento, de ressignificação e interpretação da realidade por meio da relação entre os sujeitos, em que o processo educativo passa a ser visto sob a perspectiva de teia, rede, de interconexão, de inter-relacionamento, no qual o

estudante é visto como um ser único, indiviso, integral, autor de sua própria história e dotado de inteligências múltiplas.

Para tanto, a construção deste processo pedagógico pressupõe princípios básicos: a **reflexão crítica** dos estudantes sobre a sua aprendizagem. E será por meio da reflexão crítica durante as discussões e o processo educativo que os estudantes analisam suas produções, elaboram argumentos para sustentar suas próprias opiniões por meio da atenção, categorização, seleção e do julgamento e optam em refazê-las sempre que julgam necessário. A partir desse momento, o estudante assume a responsabilidade na planificação, na organização e na avaliação da sua aprendizagem.

Com isso, aprimora o conhecimento produzido favorecendo o desenvolvimento da **autonomia**. Este princípio está diretamente ligado à escolha da forma de organizar a aprendizagem na busca de formas diferentes de aprender. Assim, organizam seus próprios estudos, buscando fontes de informação e conhecimento, e construindo um saber ligado aos seus próprios objetivos de aprendizagem, por meio da **pesquisa**. Este princípio configura-se como condição fundamental para a conquista da autonomia intelectual do estudante. Para tanto, serão estimulados a aprender a pesquisar e a dominar diferentes formas de acesso às informações, além de desenvolver sua capacidade crítica de avaliar, de reunir e de organizar informações muito mais relevantes.

Contudo, durante o processo de ensino-aprendizagem é necessário um olhar individualizado para cada estudante. O princípio da **singularidade** é estabelecido pelo acompanhamento próximo e contínuo de cada estudante, respeitando as suas particularidades, permite ver mais detalhadamente onde o estudante está, onde pode chegar e quais estratégias possibilitam ao processo ser mais efetivo e que o próprio estudante participe ativamente da construção do seu conhecimento.

Numa ação gradual de reflexão crítica, autonomia, pesquisa e singularidade, os estudantes são conduzidos a avaliar permanentemente seu progresso, favorecendo o exercício da **autoavaliação** durante o processo de pesquisa, tomando como referência, os objetivos de aprendizagem, bem como os critérios estabelecidos de avaliação. Com isso, o trabalho pedagógico e a avaliação deixam de ser responsabilidade exclusiva do professor e a parceria torna-se um princípio norteador da ação educativa por meio da colaboração e da interação entre professor e estudante.

A **colaboração** favorece a parceria entre professor e estudante, minimizando as ações e atitudes verticalizadas e centralizadoras. O desenvolvimento dessa ação colaborativa implica em planejamento, desenvolvimento de ações comuns, o estabelecimento de conexões, reflexão sobre o processo juntos e impulsionando à aprendizagem coletiva e ao conhecimento individual, por meio dos conceitos da interajuda,

partilha, discussão, interação e em um fim comum para a aprendizagem e a construção do conhecimento.

A ação colaborativa promovida pela **interação** caracteriza-se como um dos fatores mais importantes para o sucesso ou fracasso do processo de aprendizagem, em que a comunicação, a interação e a interatividade tornam-se elementos basilares para que o processo de aprendizagem e ensino aconteça.

Por último, o desencadeamento do processo de ensino e aprendizagem desenvolverá nos estudantes e professores, a **autoria e coautoria** durante a organização do trabalho pedagógico e na construção de um novo conhecimento, agora embasado e construído a partir de concepções particulares e de suas experiências de vida. Ou seja, a metodologia de ensino será constituída por práticas pedagógicas desenvolvidas com o propósito de atingir os objetivos a que o curso se propõe e por ações educativas, um processo planejado e intencional, não apenas no aspecto cognitivo, mas também nos aspectos afetivos e sociais, em uma perspectiva emancipatória e de destaque dos sujeitos envolvidos.

O itinerário formativo será fundamentado em aulas presenciais com aulas expositivas e práticas; seminários, discussões coletivas e palestras; atividades de recuperação ou aprofundamento de estudos; atividades interdisciplinares; atividades culturais e esportivas; projetos de pesquisa e extensão, atividades de ensino, pesquisa, extensão e inovação pertinentes aos cursos, entre outras, em consonância com a Resolução 50/2017-IFPR.

O ensino-aprendizagem será planejado a partir da relação teoria e prática que se dará pela integração entre os componentes curriculares e a práxis. Como forma de articular a teoria e a prática dos conhecimentos oferecidos nos componentes curriculares do curso, criaram-se três componentes curriculares específicos, denominados Projeto Integrador I, Projeto Integrador II e Projeto Integrador III, a fim de oferecer aos estudantes a oportunidade de relacionar, pesquisar e debater os conteúdos ministrados durante o Curso Técnico em Administração. Nestes componentes os discentes terão atividades, como: 1. Orientações para a realização de um Plano de Negócios; 2. Palestras promovendo o compartilhamento de experiências por gestores e especialistas; 3. Pesquisa e proposta de práticas extensionistas por parte dos estudantes; 4. Contato com filmes nacionais e outros materiais didáticos.

O Plano de Negócios, seguirá a metodologia do Sebrae por meio do documento “Como elaborar um plano de negócios”. Para a realização deste plano os estudantes deverão criar um planejamento que contemple: Sumário Executivo; Análise de Mercado; Plano de Marketing; Plano Operacional; Plano Financeiro; Construção de Cenários; e, por

fim a Avaliação estratégica. Todas as atividades serão orientadas pelos professores do projeto Integrador I, II e III, e terão a pesquisa científica como base teórica.

Além destas etapas, será acrescentado um Projeto de Responsabilidade Socioambiental que será elaborado pelos estudantes. Por meio deste projeto, os estudantes terão a oportunidade de realizar a pesquisa referente aos temas transversais, com possibilidade de aplicação deste plano no contexto social, no formato de um projeto extensionista. Ao final do curso, os estudantes apresentarão os Planos de Negócios para uma banca composta por professores, gestores e empreendedores com o objetivo de propor melhorias para o trabalho realizado no sentido de sua eventual implantação pelos egressos do Curso Técnico em Administração.

Durante este processo de desenvolvimento dos planos serão oferecidas palestras aos estudantes com o objetivo de contribuir para a formação crítica dos estudantes para além do espaço das aulas. As palestras serão realizadas por profissionais do mundo do trabalho, empresários, gestores, entre outros. Conforme Frantz (2012, p. 9),

a formação crítica deve se estender pela leitura, pelo debate, especialmente sobre a própria prática, ainda que esta apresente dificuldades, limites, falhas ou erros. A leitura, o diálogo, a argumentação e os debates são fundamentais para a viabilização de um processo de desenvolvimento das pessoas. Pela reflexão crítica sobre erros é possível aprender mais do que sobre acertos. Importa reconhecer que a capacitação para a reflexão crítica não se alcança apenas pela frequência de salas de aula, mas pela leitura, entendida como uma comunicação com um universo maior de experiências e suas abstrações, consolidadas em conceitos e teorias.

Para cada palestra assistida, os estudantes farão um relatório em que serão associados conteúdos e práticas sobre questões organizacionais além de refletir sobre a construção e a transformação social.

A terceira proposta adotada para contribuir com o processo ensino-aprendizagem prevê o envolvimento dos estudantes com a pesquisa e a proposta de práticas extensionistas cujos resultados sejam percebidos pela comunidade. Neste sentido, será fundamental não somente a associação dos conteúdos dos componentes curriculares como também o conteúdo das experiências compartilhadas pelos gestores e especialistas por meio das palestras feitas para os estudantes do Curso Técnico em Administração. As atividades de pesquisa e extensão serão realizadas no contexto do projeto de Responsabilidade Socioambiental que integra o Plano de Negócios. Para a realização deste projeto, os estudantes farão pesquisas sobre os temas transversais conforme orienta a legislação e resumido no Quadro 6 adiante. A contribuição extensionista dos estudantes, seja no aspecto social, ambiental ou ambos, será a proposta de projetos para o campus

Colombo e para o município de Colombo. Os estudantes deverão compreender e refletir nos seus projetos socioambientais a importância da sustentabilidade no contexto das organizações que produzem bens e serviços respeitando as pessoas e o meio-ambiente.

Paralelamente, será também desenvolvida a exibição de filmes nacionais por no mínimo 2 horas mensais conforme orienta a Lei 13.006/2014. Esta atividade tem como objetivo contribuir para a formação pessoal e profissional dos estudantes. Os estudantes, com a orientação e mediação de um docente, farão uma discussão sobre o filme exibido e vincularão as discussões às suas formações no curso.

É importante esclarecer que os componentes curriculares dos Projetos Integradores I, II e III, conforme resumido na Figura 1, são uma construção contínua durante o Curso Técnico em Administração que culmina com a apresentação do Plano de Negócios para uma banca. Este Plano de Negócios será o resultado da integração: dos conteúdos ministrados nos componentes curriculares de cada módulo; das orientações oferecidas pelo Sebrae conforme já detalhado anteriormente; dos conteúdos ministrados pelos palestrantes que compartilharam suas experiências práticas de gestão; dos conteúdos dos filmes nacionais exibidos; das discussões sobre projetos extensionistas com foco nos temas transversais também já detalhados neste projeto.

Figura 1 – Esquema conceitual Projeto Integrador I, II e III



Todo processo educativo, bem como, as suas respectivas práticas pedagógicas do Curso Técnico em Administração, do Campus Colombo, tem por base a concepção de educação como elemento de transformação pessoal e social, ratificando os princípios metodológicos que orientam as ações formativas no IFPR, dos quais: i) a relação teoria e prática: o conhecimento é resultado da relação entre teoria e prática, e da articulação entre sujeito e objeto; e ii) a relação entre unidade e totalidade: trabalhar com acontecimentos ou fenômenos significa elevar o conhecimento à categoria de representação da realidade (PDI/IFPR 2014-2018). Para tal, o planejamento e a execução da ação educativa serão direcionados à formação desses profissionais, numa perspectiva transformadora, autônoma, emancipatória e comprometida com a formação de cidadãos críticos e produtores de conhecimento.

## **6.3 AVALIAÇÃO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM**

### **6.3.1 CONCEPÇÃO DE AVALIAÇÃO**

A avaliação educacional tem como finalidade o diagnóstico do processo de construção do ensino-aprendizagem dos estudantes em relação ao projeto de educação pretendido. Os critérios de avaliação, de acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei nº 9.396, de 20 de dezembro de 1996, devem ser contínuos e cumulativos e devem considerar os aspectos qualitativos sobre os quantitativos no desempenho do aluno.

O objetivo da avaliação, tendo como referência teórica o materialismo histórico-crítico, é, como meio, propiciar a formação do cidadão autônomo e emancipado, servindo para a inclusão, democracia e transformação social. Com base nos estudos do campo educacional, que analisam historicamente as práticas avaliativas, sabe-se que as técnicas, orientações e pressupostos metodológicos, nem sempre colocaram os sujeitos e suas aprendizagens como a primazia dos processos de avaliação, mas os resultados ou o produto apresentados pelos alunos.

Tradicionalmente, de acordo com Esteban (2000, p. 1), a avaliação na escola “vem sendo pensada a partir de campos disciplinares solidamente demarcados e usada com o objetivo de demarcar fronteiras que distinguem e separam conhecimentos, pessoas, processos e práticas”. A teoria da avaliação como medicação, chamada de Pedagogia do Exame, conforme escreve Luckesi (2003), ou como classificação foi e continua sendo utilizada nas escolas e nas próprias políticas educacionais para regular os projetos de sociedade pretendidos.

O que configura, segundo as pesquisas dos autores a necessidade de reconfiguração do conceito, no sentido de entendê-lo não como um lugar de demarcação e limitação que

exclui, mas de acesso e transição, em que se analisa e se refaz o presente. Para Lucksesi, (2003, p.47),

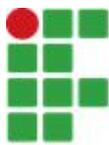
[...] a sala de aula é o lugar onde, em termos de avaliação, deveria predominar o diagnóstico como recurso de acompanhamento e reorientação da aprendizagem, em vez de predominarem os exames como recursos classificatórios.

Os processos avaliativos qualitativos precisam observar a pluralidade e o cotidiano das pessoas. A percepção dos professores deve estar centrada na participação, nos conflitos, vozes e contradições do estudante, sobre os movimentos de como o educando aprende.

Neste sentido, seguimos a práxis avaliativa presente na própria legislação vigente da Instituição, ou seja, a Resolução no 50, de 14 de julho de 2017, que orienta para a organização do processo ensino-aprendizagem a partir dos conhecimentos e da formação do estudante, considerando os componentes cognitivo, psicológico, biológico, social, cultural, afetivo, linguístico. E reforça a importância de que os docentes levem em conta a diversidade da composição humana para a proposição de conteúdos e atividades.

Os critérios norteadores do processo de avaliação de ensino-aprendizagem seguem o Art. 5º da Resolução 50/17 do IFPR. São eles:

- Investigação, reflexão e intervenção;
- Desenvolvimento da autonomia dos estudantes;
- Dinamismo, construção, cumulação, continuidade e processo;
- Inclusão social e democracia;
- Percepção do ser humano como sujeito capaz de aprender e se desenvolver;
- Aprendizagem de todos os estudantes;
- O conhecimento a respeito do processo de desenvolvimento do estudante, considerando suas dimensões cognitiva, biológica, social, afetiva e cultural;
- Compreensão de que todos os elementos da prática pedagógica e da comunidade acadêmica interferem no processo ensino-aprendizagem;
- Elaboração e adequação constantes do planejamento do professor, tendo por referência o estudante em sua condição real;
- Interação entre os sujeitos e destes com o mundo como base para a construção do conhecimento;



- Escolha de novas estratégias para o processo ensino-aprendizagem, mediante os sucessos e insucessos como aspectos igualmente importantes;

- Predominância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos;

- Prevalência do desenvolvimento do estudante ao longo do período letivo;

- Constante presença e imbricação da objetividade e subjetividade nas relações pedagógicas e avaliativas, dada sua coexistência nas relações humanas.

O processo de avaliação de ensino-aprendizagem, conforme orienta o Art. 7º, da Resolução 50/2017 de 14 de julho de 2017 será diagnóstico, formativo e somativo. Considerará o conhecimento prévio e o constituído durante o processo. Abrangendo a descrição e apreciação qualitativa acerca dos resultados apresentados pelos envolvidos em diferentes etapas do processo educativo, indicando os avanços e entraves para intervir e agir, redefinindo ações e objetivos; o processo ensino-aprendizagem como contínuo, interativo e centrado no processo por meio do qual o estudante (re)constrói seus conhecimentos, possibilitando esse acompanhamento, bem como fornecendo subsídios para a avaliação da própria prática docente; e possibilitando a avaliação dos objetivos pretendidos. Apresentando os resultados de aprendizagem em diferentes períodos a fim de replanejar o ensino para a próxima etapa.

Para atender ao proposto, entre outros instrumentos de acordo com a Resolução 50/17 de 14 de julho de 2017, os professores lançarão mão de instrumentos, tais como:

- Seminários realizados pelos estudantes;

- Auto avaliação;

- Portfólios;

- Trabalhos individuais ou em grupo;

- Textos escritos ou orais;

- Dramatizações.

Os docentes, conforme o Art. 11 da Resolução 50/17 de 14 de julho de 2017, terão autonomia para definir a estratégia, os instrumentos e os critérios avaliativos mais adequados sempre em consonância com os valores, objetivos e princípios adotados pelo IFPR.

### **6.3.2 RECUPERAÇÃO CONTÍNUA E PARALELA**

A Recuperação de estudos é orientada pela Resolução nº 50, de 14 de julho de 2017, em seus Parágrafos 1º e 2º e pela Nota CNE/CEB (9 de setembro 2013). A Recuperação Contínua será ofertada por meio de um conjunto de ações desenvolvidas pelos docentes ao longo das aulas com o objetivo de retomar conteúdos que não foram apropriados e/ou construídos pelos estudantes. A Recuperação Paralela, se constitui como parte integrante do processo de ensino aprendizagem em busca da superação de dificuldades encontradas pelo estudante e deve envolver a recuperação de conteúdos e conceitos a ser realizada por meio de aulas e instrumentos definidos pelo docente em horário diverso dos componentes curriculares cursados pelo estudante podendo ser presencial e/ou não presencial.

Serão ofertados estudos de recuperação paralela a todos os estudantes, principalmente aos que apresentarem baixo rendimento, tão logo sejam identificadas as dificuldades no processo ensino aprendizagem.

A organização dos horários e da metodologia para esta recuperação é de competência de cada docente em conjunto com a equipe pedagógica e gestores do campus, respeitadas as normativas institucionais e considerando horários especiais para os estudantes face a aspectos profissionais ou pessoais justificados. Além disso, é responsabilidade do professor comunicar a oferta da recuperação paralela ao estudante, bem como, é responsabilidade do estudante participar das atividades propostas. O Campus ficará com a responsabilidade dos espaços para o desenvolvimento desta ação.

A Recuperação Paralela implica em novos registros acadêmicos e, quando constatada a apropriação dos conteúdos estudados, ocorrerá a mudança do resultado. Consideramos ainda os pressupostos do documento “Estudos de recuperação” emitido pela Câmara de Educação Básica do Conselho Nacional de Educação integrante do Ministério da Educação de 09/09/2013 que orienta sobre os estudos de recuperação e das práticas de instituições que entendem ser possível a recuperação dentro da carga horária das disciplinas.

### **6.3.3 FORMA DE EMISSÃO DE RESULTADOS**

Conforme orienta a Resolução n. 50, de 14 de julho de 2017, os resultados obtidos no processo de avaliação serão emitidos por componente curricular, devendo ser expressos por conceitos, sendo:

Conceito A – quando a aprendizagem do estudante foi plena e atingiu os objetivos propostos;

Conceito B – quando a aprendizagem do estudante foi parcialmente plena e atingiu níveis desejáveis aos objetivos propostos;

Conceito C – quando a aprendizagem do estudante foi suficiente e atingiu níveis aceitáveis aos objetivos propostos, sem comprometimento à continuidade; e,

Conceito D – quando a aprendizagem do estudante foi insuficiente e não atingiu os objetivos propostos, comprometendo ou inviabilizando o desenvolvimento dos processos de ensino e aprendizagem.

Ao final de cada período letivo, os conceitos serão emitidos parcialmente obedecendo a organização curricular e o calendário emitido pelo Campus Colombo. Caso o componente curricular seja ministrado por mais de um docente, será atribuído o conceito resultado do consenso destes docentes seguindo critérios pré-estabelecidos por eles e de conhecimento prévio dos estudantes. O processo de ensino-aprendizagem será considerado em sua totalidade envolvendo todos os segmentos da comunidade acadêmica para a definição dos resultados da avaliação.

#### **6.3.4 CONDIÇÕES DE APROVAÇÃO**

Conforme orienta o Art. 16 da Resolução 50/2017 de 14 de julho de 2017, serão considerados os critérios abaixo para aprovação dos estudantes que obtiverem o conceito A, B ou C no componente curricular e frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total no período letivo.

#### **6.3.5 PROGRESSÃO PARCIAL**

O Art. 18 da Resolução 50/2017 de 14 de julho de 2017 orienta para a progressão parcial dos estudantes que obtiverem no máximo 3 (três) conceitos D no total dos componentes curriculares do curso e frequência mínima de 75% no período letivo, cabendo ao campus ofertar os componentes curriculares para os estudantes em regime de dependência em turmas regulares ou especiais para este fim.

O regime de dependência será organizado pela oferta dos componentes curriculares em que o estudante reprovou nos semestres seguintes e/ou a partir da criação de turmas especiais em que poderá ser utilizada a metodologia do Plano Individual de Estudos. A necessidade deste Plano Individual de Estudos será sinalizada pelo professor do componente curricular e deverá ser desenvolvido e concluído durante o módulo em que o componente curricular estiver inserido proporcionando ao estudante a oportunidade de aprovação para o módulo seguinte. No caso de obtenção de 4 (quatro) ou mais conceitos D nos componentes curriculares, os estudantes deverão cursar novamente todo o módulo. Os

estudantes que não obtiverem a frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária total no módulo ficarão retidos sem direito à progressão para o módulo seguinte.

### **6.3.6 CERTIFICAÇÃO DE CONHECIMENTOS ANTERIORES**

A Resolução 54 de 21 de dezembro de 2011, com base na LDB 9394/96 e na Resolução CNE/CB 06/2012, orienta, em seu Art. 69, que o conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos. A iniciativa de solicitação da Certificação de Conhecimentos Anteriores poderá ser do estudante ou de professores do curso, conforme o Parágrafo 2º da Resolução 54 de 21 de dezembro de 2011. Esta solicitação deverá conter uma justificativa que comprove a excepcionalidade. A solicitação, conforme disposto no Parágrafo 3º da Resolução 54 de 21 de dezembro de 2011, deverá ser feita no prazo de até 10 (dez) dias contados a partir do início do período letivo. Deverá ser utilizado o formulário próprio para esta finalidade que deverá ser protocolado na Secretaria Acadêmica do Campus.

A Certificação de Conhecimentos Anteriores, conforme o Art. 70 a Resolução 54 de 21 de dezembro de 2011, prevê a dispensa de frequência em componente curricular do curso do IFPR em que o estudante comprove domínio de conhecimento por meio da aprovação em avaliação. A realização desta avaliação, seguindo o Parágrafo 1º da Resolução 54 de 21 de dezembro de 2011, será realizada sob a responsabilidade de uma Comissão designada pela Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão do Campus Colombo. Esta Comissão será formada por professores da área de conhecimento correspondente e estabelecerá os procedimentos e os critérios para a avaliação, de acordo com o previsto no projeto do curso. O resultado deverá ser expedido 15 (quinze) dias após a constituição da Comissão.

O resultado, conforme Art. 72 da Resolução 54 de 21 de dezembro de 2011, será encaminhado para a Secretaria Acadêmica do Campus Colombo por sua Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão, em processo individual por estudante, contendo os componentes curriculares aproveitados com os respectivos conceitos avaliativos, acompanhados de atas e/ou relatórios das avaliações. Todos os membros da Comissão designada para esta avaliação deverão assinar os relatórios. Caberá à Secretaria Acadêmica do Campus inserir no sistema de controle acadêmico os componentes curriculares com certificação de conhecimento com a frequência integral e o desempenho atingido pelo estudante na avaliação feita pela Comissão designada para tal.

A solicitação de aproveitamento de estudos é possível para o estudante matriculado no Curso Técnico em Administração ofertado pelo Campus Colombo e está condicionado ao disposto na Resolução nº 01 de 23 de janeiro de 2017. A solicitação de aproveitamento de estudos diz respeito à comprovação da coincidência e/ou equivalência de conteúdos entre componentes curriculares cursados com êxito em outro curso e aqueles previstos nas ementas do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) Técnico em Administração, bem como à natureza e a especificidade do itinerário formativo do curso. O objetivo do aproveitamento de estudos é o avanço ou a dispensa de frequência em componente curricular específico.

Conforme o Art. 65 da Resolução nº 01 de 23 de janeiro de 2017, uma Comissão de Análise designada pelo diretor geral do campus fará a avaliação da solicitação feita pelo estudante requerente. A Comissão será formada por professores da área de conhecimento e por um representante da Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis, preferencialmente Pedagogo ou Técnico em Assuntos Educacionais. Para a avaliação, a Comissão analisará os documentos apresentados pelo estudante requerente e, poderá, facultativamente, realizar outras formas de avaliação. Os critérios para avaliação do aproveitamento de estudos para estudantes matriculados no Curso Técnico em Administração, conforme orienta o Parágrafo 2º do Art. 65 da Resolução nº 01 de 23 de janeiro de 2017 são os seguintes:

I – Correspondência entre as ementas, os programas e a carga horária cursados na outra instituição e as do curso;

II – Além da correspondência entre os componentes curriculares, o processo de aproveitamento de estudos poderá envolver avaliação teórica e/ou prática acerca do conhecimento a ser aproveitado.

Caso as ementas, programas e carga horária não atendam estes critérios, a Comissão de Análise poderá aplicar, em caráter complementar, avaliações teóricas e/ou práticas aos estudantes a fim de verificar a apropriação dos conteúdos necessários ao aproveitamento dos componentes curriculares.

Conforme orienta o Parágrafo 5º do Art. 65 da Resolução nº 01 de 23 de janeiro de 2017, a Comissão de Análise poderá conceder o aproveitamento de estudos mediante plano de adaptação curricular a ser cumprido pelo estudante ao longo do curso, respeitadas a natureza e especificidade pedagógica de cada curso. A Diretoria de Ensino, Pesquisa e Extensão do campus emitirá, após o parecer final da Comissão de Análise, um parecer sobre a solicitação de aproveitamento de estudos e enviará cópia deste documento para: Coordenação do Curso; Seção Pedagógica e de Assuntos Estudantis; Secretaria Acadêmica

do campus. Deverão ser arquivados na pasta individual do estudante todos os documentos produzidos pela Comissão de Análise.

O Art. 68 da Resolução nº 01 de 23 de janeiro de 2017 explicita que é vedado o aproveitamento de estudos entre níveis de ensino diferentes. O Parágrafo único deste Art. 68 orienta o estudante que deseje solicitar o aproveitamento de estudos realizados em nível superior para o Curso Técnico de Administração deverá seguir os mesmos procedimentos aqui descritos.

## **6.4 PRÁTICAS PROFISSIONAIS**

### **6.4.1 PRÁTICAS PREVISTAS EM SALA DE AULA**

A prática profissional é um procedimento didático-pedagógico que contextualiza os saberes apreendidos, relacionando teoria e prática, viabilizando ações que conduzam ao aperfeiçoamento técnico-científico-cultural e do ser humano. É obrigatória a todos os estudantes do Curso Técnico em Administração, sendo condição para o direito ao diploma de conclusão do curso. O desenvolvimento da prática profissional terá obrigatoriamente documentos de registro e orientação dos docentes.

#### **Modalidades de Prática Profissional**

- Projetos Integradores I, II e III;
- Desenvolvimento de pesquisa acadêmico-científica e/ou tecnológica;
- Desenvolvimento de propostas e atividades de extensão;
- Atividades acadêmico-científico-culturais.

#### **Formalização da Prática Profissional**

O mecanismo de planejamento, acompanhamento e avaliação da prática profissional terá os seguintes itens:

- Elaboração de um plano de negócios, aprovado por um dos professores;
- A apresentação ou defesa pública do trabalho.

Registro de todas as atividades realizadas em documentos organizados pela coordenação do curso.

#### **Bolsas de estudo e atuação voluntária**

Os estudantes matriculados no Curso Técnico em Administração Subsequente poderão propor ou participar de projetos de pesquisa, extensão e

empreendedorismo/inação como bolsistas ou voluntários, por meio de editais ofertados pela PROEPPI e/ou do próprio campus.

#### **6.4.2 ESTÁGIO – PRÁTICA PROFISSIONAL NO CAMPO DE TRABALHO**

Não se aplica.

#### **6.5 CONTEÚDOS OBRIGATÓRIOS**

Serão abordados os temas obrigatórios em legislação no âmbito de todo o currículo, em especial nas disciplinas de Ética e Responsabilidade Socioambiental e Fundamentos da Administração.

#### **6.6 COMPONENTES**

##### **6.6.1 OBRIGATÓRIOS**

Todos os componentes da matriz curricular são obrigatórios.

##### **6.6.2 ELETIVOS**

Não se aplica.

##### **6.6.3 OPTATIVOS**

Não se aplica.

#### **6.7 RAZÕES E OBJETIVOS PEDAGÓGICOS PARA O/S TURNO/S E HORÁRIOS DO CURSO**

O Curso Técnico em Administração é voltado para pessoas que já completaram o ensino médio e desejam se qualificar tecnicamente. A estrutura do curso está organizada no período noturno para que o estudante possa conciliar trabalho e formação profissional. O horário foi escolhido para proporcionar aos estudantes a oportunidade de conciliar sua atividade profissional durante o dia e sua formação a noite. Contudo, nosso intuito é considerar não apenas o trabalhador-estudante, mas também a existência dos estudantes que concluíram o Ensino Médio e que ainda não garantiram a sua entrada no mundo do trabalho. Além disso, busca-se oferecer uma Educação Profissional Técnica de Nível Médio subsequente ao Ensino Médio, no período noturno, a fim de contribuir com a articulação e os esforços entre as áreas da educação, do trabalho e emprego, bem como da ciência e da

tecnologia para a formação do homem como pessoa, na sua formação cidadã e como profissional de que o mundo do trabalho e a sociedade desejam de acordo com os novos paradigmas que se apresentam ao ser humano. Neste sentido, a proposta do Curso Técnico em Administração, leva em conta a diversidade dos alunos que buscam o noturno oferecendo-lhes a possibilidade de formação.

### **6.8 DURAÇÃO DA HORA-AULA**

50 minutos

### **6.9 CRITÉRIOS PARA ISONOMIA NA OFERTA DOS COMPONENTES CURRICULARES**

Com exceção do Projeto Integrador I, II e III, os demais componentes curriculares serão ofertados com a mesma carga horária de 40 horas aula ou 33 horas relógio. Este formato foi adotado para privilegiar a abordagem de uma quantidade maior de conteúdos sem perder a qualidade em sua oferta. O Projeto Integrador tem uma carga horária maior para proporcionar aos estudantes a orientação presencial com os professores e, ao fim do curso, oportunizar a apresentação do trabalho realizado para avaliação de uma banca.

### **6.10 ATIVIDADES COMPLEMENTARES**

Não se aplica.

### **6.11 TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC)**

Não se aplica.

### **6.12 VISITAS TÉCNICAS E/OU EVENTOS DO CURSO**

Não se aplica.

### **6.13 TEMAS TRANSVERSAIS**

Os temas transversais obrigatórios e outros temas vinculados à inclusão de minorias serão ministrados nos componentes curriculares de Fundamentos da Administração; Ética e Responsabilidade Socioambiental, Fundamentos do Direito, Gestão de Pessoas e Negócios digitais e Comércio Eletrônico. Os temas transversais estão presentes no Projeto Integrador

a ser realizado pelos estudantes e orientado pelos professores. São os seguintes os temas transversais previstos na legislação brasileira:

- b) a Lei 10.639/2003 e 11.645/2008, as quais determinam que os conteúdos referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros;
- c) educação alimentar e nutricional, conforme Lei no 11.947/2009, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar e do Programa Dinheiro Direto na Escola aos estudantes da Educação Básica;
- d) processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, conforme Lei no 10.741/2003, que dispõe sobre o Estatuto do Idoso;
- e) educação ambiental (Lei no 9.795/99, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental);
- f) educação para o trânsito, conforme Lei no 9.503/97, que institui o Código de Trânsito Brasileiro;
- g) educação em Direitos Humanos, conforme Decreto no 7.037/2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos (RESOLUÇÃO 02/2012 – CNE/CEB).
- h) Prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente (Lei nº 8.069/1990);
- h) Em atendimento à Lei nº 13.006/2014 que prevê no mínimo duas horas mensais para exibição de filmes nacionais. Esta atividade será realizada no contexto dos componentes curriculares Projeto Integrador I, II e III.

Os temas transversais serão abordados no contexto do conteúdo dos componentes curriculares conforme apresentado no Quadro 6.

Quadro 6 – Abordagem dos temas transversais por módulos e carga horária atribuída

<b>TEMAS TRANSVERSAIS</b>	<b>CARGA HORÁRIA TOTAL DE COMPONENTES CURRICULARES COM INSERÇÃO DOS TEMAS TRANSVERSAIS</b>	<b>Módulo 2</b>	<b>Módulo 3</b>	<b>Módulo 4</b>
Prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente	400 h/aula	Introdução à Administração (40h/aula)	Projeto Integrador (40 h/aula)	Negócios digitais e comércio eletrônico (40 h/aula)
Segurança no Trânsito		Fundamentos do Direito (40h/aula)		
Educação ambiental		Ética e Responsabilidade socioambiental (40h/aula)	Projeto Integrador (160 h/aula)	
Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso				
Educação em direitos humanos				
Educação alimentar e nutricional		Projeto Integrador (40 h/aula)		
Acessibilidade				

## 6.14 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

O Curso Técnico em Administração do Campus Colombo constitui parte de uma construção coletiva, advinda das concepções que orientam as principais ações do Campus e o trabalho pedagógico da equipe docente e técnica que atuam direta e indiretamente no curso.

Visamos desenvolver a prática educativa tendo como foco o currículo integrado, um currículo que interligue a educação e o trabalho, ou seja, que transforme o sujeito a si pela práxis, pela reflexão e ação, entre o que aprende e o que vive (GRAMSCI, 1999; SACRISTÁN, 2000; FREIRE, 1996; RAMOS, 2011; SILVA, 2012, RUMMERT, 2008).

A perspectiva é superar os modelos educacionais de Educação Profissional e Tecnológica que sustentam currículos baseados na instrumentalização e na dualidade entre quem executa e aprende, na diferenciação dos espaços e das ofertas escolares em decorrência da classe social, do gênero e da raça/etnia dos educandos. A proposta curricular tem como intenção formar os trabalhadores de maneira integral, possibilitando que eles tenham garantido o ensino médio e técnico, tendo o trabalho como princípio educativo.

O foco é assegurar a formação humana, básica e profissional (PDI/IFPR, 2017/2018). Uma educação, de acordo com Ciavatta (2005) e Rummert (2008) que contemple a classe trabalhadora e a sua experiência. Que interligue o trabalho e o conhecimento. Procuramos construir uma relação pedagógica entre experiência (não idealizada de aluno) e saber na

qual as vivências cotidianas dos estudantes juntamente com o conhecimento científico se interliguem a fim de tornaram-se referências críticas para outras experiências de vida.

O método de ensino do projeto pedagógico está organizado numa estrutura que busca a relação entre as disciplinas a partir de módulos. Nesta metodologia de ensino, os módulos temáticos, divididos por semestres, servirão como um horizonte para que cada componente curricular possa organizar-se disciplinarmente e interdisciplinarmente. O trabalho dos professores é desenvolver um currículo que articule, a partir dos seus objetivos, conteúdos programáticos, metodologias e critérios de avaliações a integração dos conhecimentos profissionais e do ensino básico e a inclusão dos interesses dos sujeitos políticos e sociais que buscam o curso.

Além disso, o currículo contará com projetos integradores em que serão trabalhados na prática os temas que envolvam as temáticas tratadas nas disciplinas do curso. Nesta etapa do curso cada estudante terá a responsabilidade e o compromisso de buscar integrar os conhecimentos abordados na sala de aula, bem como a pesquisa e as formas de execução e ação na sua área de formação profissional. Será um momento onde ele utilizará principalmente a pesquisa para desenvolver inovações, ou seja, onde ele poderá pensar e discutir modos de usar/transformar os conhecimentos da área em seus projetos próprios projetos de vida profissional.

#### **6.14.1 MATRIZ CURRICULAR**

A matriz curricular do Curso Técnico em Administração está estruturada em 31 componentes curriculares oferecidos em um total de 1.280 horas aula e 1.061 horas relógio. A oferta do curso será realizada durante 64 semanas. O curso divide-se em 4 módulos: Módulo 1 - Ambientação; Módulo 2 - Fundamentos da Administração; Módulo 3 - Gestão Aplicada I e Módulo 4 - Gestão Aplicada II. Os módulos 2, 3 e 4 têm 2 etapas cada um.

A matriz curricular foi concebida de maneira a reunir componentes que contribuam para a formação do estudante como cidadão consciente do seu papel em sociedade e para sua capacitação profissional, habilitando-o a desenvolver atividades no mundo do trabalho. A descrição conceitual da matriz curricular e as razões das escolhas dos componentes curriculares são apresentadas nos Quadros 7, 8, 9 e 10.

Quadro 7 – Descrição conceitual da matriz curricular Módulo 1 - Ambientação

Módulo I Ambientação	Neste primeiro módulo os estudantes reforçam o aprendizado necessário para o acompanhamento dos conteúdos a serem ministrados nos componentes curriculares do Curso Técnico em Administração. O objetivo deste módulo é reintegrar os estudantes no ambiente educacional considerando a possibilidade de que estejam há algum tempo sem estudar.
Fundamentos gerais	O módulo abordará os conteúdos relativos a Matemática, Língua Portuguesa e Informática. Serão recuperados conteúdos relativos a: operações básicas da matemática; frações; regra de três; equações de primeiro e segundo grau bem como construção e análise de gráficos e tabelas; gramática; redação e interpretação de textos; planilhas de cálculo; editor de texto e apresentações.

Quadro 8 - Descrição conceitual da matriz curricular: Módulo 2 – Fundamentos da Administração

Módulo II Fundamentos da Administração	Neste segundo módulo o estudante tem contato inicial com temas relativos à Administração fundamentais para a compreensão teórica e aplicação prática dos conteúdos que serão apresentados durante o curso.
Introdução à Administração	O módulo inicia-se com a história da Administração e sua relação com a sociedade contemporânea. O estudante conhece os tipos de organizações, faz a relação com os setores da sociedade civil organizada e tem um panorama das organizações, seus sistemas e subsistemas.
Fundamentos do Direito	Conhecer os fundamentos do Direito e a legislação vigente no Brasil permite ao estudante não somente conhecer direitos e deveres dos cidadãos e das organizações, mas também compreender as mudanças propostas em nosso país e seus impactos sobre a sociedade brasileira. O componente curricular possibilita discussões sobre fundamentos legais brasileiros e sua relação com cenários econômicos do país bem como sua relação com os cidadãos.
Ética e Responsabilidade socioambiental	A inclusão deste componente curricular neste módulo inicial tem a finalidade de proporcionar aos estudantes conhecimentos para que reflitam e discutam sobre o equilíbrio necessário entre o respeito às pessoas, ao meio ambiente e as questões econômico-financeiras das organizações.
Informática aplicada à gestão	O componente se propõe a oferecer subsídios para a formação crítica em relação às inovações tecnológicas do mundo contemporâneo, preparando o estudante para uma avaliação de seus impactos sobre o desenvolvimento e construção da sociedade.
Inglês aplicado ao mundo dos negócios	A língua, literatura e cultura da língua inglesa nos diversos países onde é falada é trazida neste primeiro módulo oferecendo subsídios para que os estudantes não somente compreendam termos utilizados no contexto organizacional, mas também para que associem o uso do idioma no mundo dos negócios. O componente prepara os estudantes para atuação em organizações que tenham negócios com países de língua inglesa, compreendendo sua relação com o contexto brasileiro.
Fundamentos da Economia	O conhecimento e análise de cenários econômicos e seus impactos sociais e ambientais no Brasil e no mundo é importante para que os estudantes compreendam o processo de tomada de decisão pessoal, profissional e empresarial.
Matemática Financeira	O domínio da matemática financeira proporcionará aos estudantes não somente a compreensão de sua utilização no âmbito organizacional como também oferecerá subsídios para que lidem com suas próprias finanças pessoais. Incluir este componente no módulo inicial do curso prepara os estudantes para a compreensão dos componentes curriculares dos dois módulos seguintes que tratam da gestão empresarial. Prepara os estudantes para saber desempenhar atividades nas áreas financeira e contábil das organizações.
Língua, cultura espanhola e	O Mercosul é uma realidade para profissionais que desejem ampliar para outros países sua atuação no mundo do trabalho. Além disso, os negócios

negócios no Mercosul	com países do Mercosul são uma realidade para quem empreende no Brasil. Por estes motivos, faz-se necessário abordar não somente o idioma Espanhol, mas também as características da língua e cultura. O componente prepara os estudantes para atuação em organizações que tenham negócios com países de língua espanhola, compreendendo sua relação com o contexto brasileiro.
Introdução à Administração Pública	A relação com a Administração Pública brasileira é uma realidade não somente para as organizações como para os cidadãos brasileiros. Conhecimentos introdutórios sobre a gestão pública brasileira são importantes para que os estudantes compreendam o contexto organizacional, social e político das relações. Proporciona informações para a construção do conhecimento sobre a gestão pública brasileira e sua relação com organizações do segundo e terceiro setores bem como com os cidadãos.
Projeto Integrador I	Neste componente curricular os estudantes desenvolvem atividades conforme as 4 metodologias já explicadas: 1. Iniciam o Plano de Negócios com o planejamento de uma empresa fictícia que atenda a uma demanda local advinda das pesquisas dos próprios estudantes. Analisem, a partir do conhecimento adquirido sobre os tipos de organização e sua composição societária, qual melhor atende aos interesses da empresa. 2. No contexto do componente curricular Ética e Responsabilidade Social, os estudantes iniciam um projeto de responsabilidade socioambiental para a empresa fictícia criada por eles também relacionada a possíveis problemas e demandas locais; 3. As palestras realizadas e os filmes exibidos devem proporcionar conteúdos para reflexão dos estudantes sobre a prática transversal dos conteúdos ministrados e sua aplicação no âmbito socioambiental. Proporcionar o contato com experiências de gestores e empresários do setor público e do setor privado, oferecendo aos estudantes a relação entre os conteúdos previstos nos componentes curriculares da matriz e as práticas empregadas no mundo do trabalho e dos negócios. Prepara os estudantes para apresentações em público por meio da apresentação de trabalhos e discussões promovidas em sala de aula. Para o desenvolvimento do componente curricular, os estudantes deverão realizar diagnósticos dos possíveis problemas e demandas locais, bem como suas possíveis potencialidades. Da mesma forma nos objetivos dos componentes curriculares Projeto integrador II e III, os estudantes deverão realizar pesquisas com a comunidade local, levantando dados que permitam fazer apontamentos de possibilidades de implantação de ações e soluções que atendam as demandas locais.

Quadro 9 – Descrição conceitual da matriz curricular: Módulo 3 – Gestão aplicada I

Módulo III Gestão Aplicada I	O terceiro módulo do curso compreende componentes curriculares das áreas de Marketing, Contabilidade, Planejamento Estratégico e Finanças. São aplicados os conhecimentos construídos por meio dos componentes curriculares desenvolvidos no primeiro módulo.
Empreendedorismo	Este componente curricular inicia o segundo módulo do curso para proporcionar aos estudantes o conhecimento necessário para a reflexão sobre o empreendedorismo tanto ao atuar em organizações públicas ou privadas como na criação do negócio próprio individual ou em sociedade. Desperta os estudantes para a visão empreendedora dentro das organizações e na abertura e gestão do negócio próprio.
Pesquisa de mercado	Na sequência, utilizando-se dos conhecimentos construídos nos componentes curriculares que compuseram o primeiro módulo, os estudantes desenvolvem habilidades para realizar pesquisas de mercado cujos resultados auxiliam na criação do negócio próprio. Além disso, a compreensão sobre a realização de pesquisas de mercado habilita os estudantes a apoiarem e desenvolverem esta atividade nas organizações públicas e privadas. Pesquisas de satisfação também

	serão objeto deste componente curricular.
Análise de dados gerenciais	Neste componente curricular, os estudantes conhecerão processos estatísticos para a construção de relatórios importantes para a tomada de decisão dos gestores. Os estudantes conhecerão o processo de análise estratégica destes relatórios e sua aplicação no processo de tomada de decisão. Esta análise será retomada no módulo seguinte no componente curricular Planejamento Estratégico.
Contabilidade Empresarial	Este componente curricular foi inserido na matriz para oferecer subsídios aos estudantes no sentido de ir além do registro contábil, do cálculo de tributos e do atendimento a legislações. São importantes para a gestão de uma organização a compreensão e projeção do fluxo de caixa, análise de indicadores, compreensão do cálculo do ponto de equilíbrio, planejamento tributário e elaboração e controle do orçamento.
Comunicação empresarial	Com a popularização da internet, a comunicação empresarial é importante para o relacionamento da organização com seus stakeholders. Neste módulo, os estudantes compreenderão o que é a comunicação empresarial, como ela é realizada, sua importância e como torna-la efetiva. Possibilita reflexões sobre a comunicação interna nas organizações bem como a comunicação empresarial no mundo do trabalho.
Marketing empresarial	Alinhar a estratégia digital com a comunicação empresarial e aplica-la no contexto da organização com o mercado é uma estratégia que precisa ser conhecida pelos estudantes. A oferta de produtos e serviços, as maneiras de distribuição para os consumidores, a gestão do relacionamento com os consumidores, o atendimento pós venda, entre outros aspectos do marketing são abordados neste componente curricular. Capacita para o atendimento a clientes, fornecedores.
Planejamento estratégico	Cumprimento da missão para atender a uma visão sem abrir mão dos valores da empresa são o início do processo de planejamento estratégico da organização que é abordado neste componente curricular. Sua inclusão na matriz do Curso de Administração é importante para que o estudante não somente compreenda a importância do planejamento para uma organização, mas também associe esta prática à sua própria vida pessoal e profissional. Desperta para a visão estratégica da organização pública ou privada, sua missão e valores.
Gestão financeira e orçamentária	Depois de terem aprendido e exercitado a matemática financeira e a contabilidade empresarial, os estudantes compreendem a importância da gestão das finanças e do orçamento da organização. Este aprendizado se refletirá também na forma como eles próprios cuidam de suas finanças e seu orçamento pessoal. Será trabalhada a relação entre este componente curricular e a tomada de decisões estratégicas da organização.
Formação de preços	A importância do conhecimento sobre o processo de formação de preços de produtos e serviços está associada ao processo de decisão de compra do consumidor. Custos, concorrência, mercado, promoções, entre outros precisam ser estudados e compreendidos por gestores, empreendedores e por aqueles que oferecem apoio ao desenvolvimento de atividades organizacionais.
Projeto Integrador II	Os estudantes dão continuidade ao trabalho iniciado no componente curricular Projeto Integrador I relacionando os conteúdos ministrados no módulo com a prática e as reflexões transversais sobre os impactos socioambientais. Proporciona o contato com experiências de gestores e empresários do setor público e do setor privado, oferecendo aos estudantes a relação entre os conteúdos previstos nos componentes curriculares da matriz e as práticas empregadas no mundo do trabalho e dos negócios. Prepara os estudantes para apresentações em público por meio da apresentação de trabalhos e discussões promovidas em sala de aula.

Quadro 10 – Descrição conceitual da matriz curricular: Módulo 4 – Gestão aplicada II

Modulo IV Gestão Aplicada II	No módulo 4 do Curso Técnico em Administração os estudantes conhecem e compreendem algumas das maneiras que podem adotar para a interação
---------------------------------	---

	com outras organizações como as associações, cooperativas e arranjos produtivos locais. As Organizações Não Governamentais (ONG) são abordadas uma vez que constituem uma forma de organização cujo papel tem sido cada vez mais valorizado. Aspectos relativos à produção, controle de estoques, logística e cadeia de fornecedores são abordados e contextualizados. A contemporaneidade dos negócios digitais, comércio eletrônico e moedas virtuais são abordados e discutidos proporcionando reflexões dos estudantes.
Cooperativismo, Associativismo e Economia solidária	Este componente curricular se faz presente na matriz para promover a formação da capacidade crítica e inovadora do pensamento e dos conceitos que permitem aos estudantes o desenvolvimento de suas habilidades para interações e ações coletivas de atores sociais. Este componente curricular permite aos estudantes exercitar a relação entre a liberdade individual e a necessidade do coletivo na busca pela felicidade do ser humano e para a construção de uma sociedade justa.
Gestão de pessoas	É importante para o estudante do Curso Técnico em Administração associar habilidades e métodos, políticas, técnicas e práticas de gestão de pessoas não somente para administrar efetivamente a organização, mas também para potencializar o capital humano individual na construção do bem estar coletivo. Desperta para a importância do relacionamento interpessoal no ambiente de trabalho.
Arranjos Produtivos Locais (APL)	O compartilhamento de recursos, riscos e oportunidades é uma estratégia presente na cooperação que se observa em arranjos produtivos locais como uma forma de atuação das organizações no mercado. Esta prática, presente no município de Colombo, será conhecida e explorada pelos estudantes neste componente curricular.
Gestão da produção	Para a melhoria contínua de processos organizacionais é importante para o estudante mapear a cadeia de fornecimento, conhecer os processos produtivos, práticas das empresas.
Direito do consumidor	Conhecer as normas de Direito do Consumidor, sua aplicação e responsabilização é importante para que o estudante do Curso Técnico em Administração ofereça apoio nas atividades internas da organização onde atuar ou ainda para que tome decisões de negócio compatíveis com os conceitos e princípios do Código de Defesa do Consumidor.
Logística empresarial	A gestão dos recursos com menor custo e mais eficiência é o objetivo da logística. Este conceito está presente não somente no contexto empresarial, mas também nas decisões individuais das pessoas. A logística contribui para o alcance deste objetivo nas organizações.
Gestão do Terceiro Setor	O crescimento do Terceiro Setor no Brasil e sua atuação como público de interesse das organizações motiva seu estudo no Curso Técnico em Administração do Campus Colombo. O estudante conhecerá as variáveis que permeiam a gestão de uma ONG e as possibilidades de associação que podem ser realizadas para o bem estar social e a preservação do meio ambiente.
Gestão de projetos	Este componente curricular tem efetividade não somente no âmbito das organizações e da atuação profissional dos estudantes, mas também no que diz respeito ao seu próprio planejamento pessoal e de carreira. Desenvolver técnicas para elaborar atividades que atendam a objetivos pré-definidos, dentro de um orçamento previsto, em um certo prazo é um conjunto de habilidades que oferecem suporte pessoal e profissional para os estudantes do curso.
Negócios digitais e comércio eletrônico	A comercialização de produtos e serviços pela internet é uma realidade cujo entendimento oferece aos estudantes habilidades para contribuir no contexto de organizações onde desenvolvam uma atividade ou ainda como empreendedores em seus negócios próprios.
Projeto Integrador III	Os Planos de Negócios são finalizados neste componente curricular que integra as questões relativas à produção e as formas de interação com outras organizações. Os estudantes apresentam os Planos de Negócios

	<p>para uma banca formada por professores, empreendedores e gestores com o objetivo de oferecer sugestões para melhoria do processo ensino-aprendizagem. Prepara os estudantes para apresentações em público por meio da apresentação de trabalhos e discussões promovidas em sala de aula. São também finalizados os projetos que tratam de ações extensionistas. Os estudantes farão reflexões e apresentarão propostas de ações extensionistas (relacionadas aos temas transversais discutidos durante o curso) para o campus Colombo e para o Município de Colombo. Proporciona o contato com experiências de gestores e empresários do setor público e do setor privado, oferecendo aos estudantes a relação entre os conteúdos previstos nos componentes curriculares da matriz e as práticas empregadas no mundo do trabalho e dos negócios.</p>
--	---

Os módulos 1 e 2 terão duração total de 22 semanas e serão ministrados no primeiro semestre de oferta do curso. O módulo 3, terá duração de 20 semanas, sendo ofertado no segundo semestre. E o módulo 4 será ofertado no 3º semestre do curso e contará também com 22 semanas letivas.

Na sequência, apresenta-se a matriz curricular com a carga horária referente a cada componente curricular.

### MATRIZ CURRICULAR DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO Implantação 2019

<b>Módulo 1 – Ambientação</b>				
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>			
	<b>Hora aula</b>	<b>Hora relógio</b>	<b>Aulas semanais (hora relógio)</b>	<b>Semanas</b>
Fundamentos gerais	40 h/a	33h	3,33	2 semanas
<b>Total carga horária Módulo 1 Ambientação</b>	<b>40 horas aula</b>	<b>33 horas relógio</b>	<b>3,33 aulas Semana</b>	<b>2 semanas</b>

<b>Módulo 2 - Fundamentos da Administração</b>					
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>		<b>CARGA HORÁRIA</b>			
		<b>Hora aula</b>	<b>Hora relógio</b>	<b>Aulas semanais (hora relógio)</b>	<b>Semanas</b>
<b>ETAPA 1</b>	Introdução à Administração	40 h/a	33h	3,33	10 semanas
	Fundamentos do Direito	40 h/a	33h	3,33	
	Ética e Responsabilidade socioambiental	40 h/a	33h	3,33	
	Informática aplicada à gestão	40 h/a	33h	3,33	
	Inglês aplicado ao mundo dos negócios	40 h/a	33h	3,33	
<b>ETAPA 2</b>	Fundamentos da Economia	40 h/a	33h	3,33	10 semanas
	Matemática Financeira	40 h/a	33h	3,33	
	Língua, cultura espanhola e negócios no Mercosul	40 h/a	33h	3,33	
	Introdução à Administração Pública	40 h/a	33h	3,33	
	Projeto Integrador I	40 h/a	33h	3,33	
<b>Total carga horária Módulo 2 Fundamentos de gestão</b>		<b>400 horas aula</b>	<b>331 horas relógio</b>	<b>33 aulas</b>	<b>20 semanas</b>

<b>Módulo 3 – Gestão aplicada I</b>					
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>		<b>CARGA HORÁRIA</b>			
		<b>Hora aula</b>	<b>Hora relógio</b>	<b>Aulas semanais (hora relógio)</b>	<b>Semanas</b>
<b>ETAPA 1</b>	Empreendedorismo	40 h/a	33h	3,33	10 semanas
	Pesquisa de mercado	40 h/a	33h	3,33	
	Análise de dados gerenciais	40 h/a	33h	3,33	
	Contabilidade Empresarial	40 h/a	33h	3,33	
	Comunicação empresarial	40 h/a	33h	3,33	
<b>ETAPA 2</b>	Marketing empresarial	40 h/a	33h	3,33	10 semanas
	Planejamento estratégico	40 h/a	33h	3,33	
	Gestão financeira e orçamentária	40 h/a	33h	3,33	
	Formação de preços	40 h/a	33h	3,33	
	Projeto Integrador II	40 h/a	33h	3,33	
<b>Total carga horária Módulo 3 Gestão aplicada I</b>		<b>400 horas aula</b>	<b>333 horas relógio</b>	<b>33 aulas</b>	<b>20 semanas</b>

<b>Módulo 4 – Gestão aplicada II</b>					
<b>COMPONENTES CURRICULARES</b>		<b>CARGA HORÁRIA</b>			
		<b>Hora aula</b>	<b>Hora relógio</b>	<b>Aulas semanais (hora relógio)</b>	
<b>ETAPA 1</b>	Cooperativismo, Associativismo e Economia solidária	40 h/a	33h	3,33	10 semanas
	Gestão de pessoas	40 h/a	33h	3,33	
	Arranjos Produtivos Locais	40 h/a	33h	3,33	
	Gestão da produção	40 h/a	33h	3,33	
	Direito do consumidor	40 h/a	33h	3,33	
<b>ETAPA 2</b>	Logística empresarial	40 h/a	33h	3,33	12 semanas
	Gestão do Terceiro Setor	40 h/a	33h	3,33	
	Gestão de projetos	40 h/a	33h	3,33	
	Negócios digitais e comércio eletrônico	40 h/a	33h	3,33	
	Projeto Integrador III	80 h/a	67h	6,7	
<b>Total carga horária Módulo 4 Gestão aplicada II</b>		<b>440 h/a</b>	<b>364h</b>	<b>37 aulas</b>	<b>22 semanas</b>
<b>TOTAL CARGA HORÁRIA CURSO</b>		<b>1.280 horas aula</b>	<b>1.061 horas relógio</b>	<b>104 aulas</b>	<b>64 semanas</b>

## 6.15 EMENTAS DOS COMPONENTES CURRICULARES

<b>Campus Colombo do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Fundamentos Gerais	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 40 h/a	<b>Período Letivo:</b> 1º Módulo
<b>Ementa:</b>	
Matemática básica. Aspectos linguísticos da Língua Portuguesa. Leitura, interpretação e redação de textos. Informática básica. Navegação na internet.	
<b>Bibliografia básica:</b>	
<p>ABAURRE Luiza M.; PONTARA, Marcela. <i>Gramática - texto: análise e construção de sentido</i>. São Paulo: Moderna, 2010</p> <p>BAGNO Marcos. <i>Gramática, pra que te quero?</i> Curitiba: Aymar, 2010.</p> <p>BRAGA, W. <i>Informática elementar: microsoft windows XP, microsoft excel XP, microsoft word XP: teoria e prática</i>. Rio de Janeiro Alta Books, 2003. 270 P.</p> <p>DANTE, L. R. <i>Matemática: contexto e aplicações</i>. 2. ed. São Paulo: Ática. 2013. v1</p> <p>FUGUITA, F. (et al.) <i>Ser Protagonista - Matemática 1</i>. São Paulo: Editora SM, 2011.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>BANDEIRA, Manuel. <i>Antologia poética</i>. 6. ed. São Paulo: Global Editora, 2013.</p> <p>BASSANEZI, R. C. <i>Ensino-aprendizagem com modelagem matemática: uma nova estratégia</i>. São Paulo: Editora Contexto, 2002.</p> <p>CALVINO, Ítalo. <i>Por que ler os clássicos</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.</p> <p>GIOVANNI, J. R., BONJORNIO, J. R. <i>Matemática Completa</i>. São Paulo, Editora FTD, vol. 1, 2005.</p> <p>VELLOSO, Fernando De Castro. <i>Informática: conceitos básicos</i>. São Paulo: Editora Campus, 2004.</p>	
<b>Objetivos específicos:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Recuperar conteúdos relativos a: operações básicas da matemática; frações; regra de três; equações de primeiro e segundo grau bem como construção e análise de gráficos e tabelas.</li> <li>2. Rever a gramática da Língua Portuguesa, retomando técnicas de redação e interpretação de textos;</li> <li>3. Praticar a utilização de planilhas de cálculo; editor de texto e apresentações.</li> </ol>	

<b>Campus Colombo do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Introdução à Administração	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 40 h/a	<b>Período Letivo:</b> 2º Módulo
<b>Ementa:</b>	
<p>Introdução e Histórico da Administração e seus reflexos na sociedade contemporânea; Teorias da Administração e a contribuição de diferentes áreas do conhecimento; A sociedade civil organizada: primeiro, segundo e terceiro setores; O Processo Administrativo e a importância do planejamento; A empresa e seus recursos; Tipos de organizações; Sistemas e subsistemas organizacionais: Recursos Humanos, Finanças, Produção, Logística, Marketing e Vendas. O papel do assistente administrativo; Rotinas administrativas; Sistemas de documentação e arquivos. Motivação e Relações Humanas no Trabalho; Cultura organizacional; pesquisa de clima organizacional. Ética e responsabilidade socioambiental; Ações afirmativas e a valorização da diversidade no ambiente organizacional: afrodescendência; povos indígenas brasileiros; educação alimentar e nutricional, processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, educação ambiental; educação para o trânsito, e educação em Direitos Humanos.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>CHIAVENATO, I. Introdução a teoria geral da administração. 9ª ed. São Paulo: Campus, 2014.            DAFT, Richard L. Administração. São Paulo: Cengage Learning, 2010.            FERREIRA, A. A.; PEREIRA, M. I.; REIS, A. C. F. Gestão Empresarial: de Taylor aos nossos dias. São Paulo: Cengage Learning, 2011.            OLIVEIRA, D. P. R.; A moderna administração integrada: abordagem estruturada, simples e de baixo custo. São Paulo: Atlas, 2013.            OLIVEIRA, Djalma de P. R. de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 22. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>ARANTES, E. Negociação, articulação e processo decisório. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2011.            GRAMMS, Lorena; LOTZ, Erika. Administração estratégica e planejamento. Curitiba: Ibpe: 2004.            JONES, G. R. Teoria das organizações. São Paulo: Prentice Hall, 2010.            MAXIMIANO, Antonio Cesar. Introdução à Administração. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016. 352 p.            STADLER, Adriano. Introdução à Administração. Araras: Editora Proescola, 2010.</p>	
<b>Objetivos específicos:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentar a história da Administração e sua relação com a sociedade contemporânea.</li> <li>2. Apresentar os tipos de organizações, fazendo relação com os setores da sociedade civil organizada;</li> <li>3. Oferecer um panorama das organizações, seus sistemas e subsistemas.</li> </ol>	

<b>Campus Colombo do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Fundamentos do Direito	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 40 h/a	<b>Período Letivo:</b> 2º Módulo
<b>Ementa:</b>	
<p>Noções introdutórias de Estado e governo; A divisão dos poderes do Estado; Introdução e principais fundamentos da legislação tributária, trabalhista e previdenciária; Falência e recuperação judicial e extrajudicial. Lei 10.639/2003 e 11.645/2008 referentes à história e cultura afro-brasileira e dos povos indígenas brasileiros; Educação alimentar e nutricional, conforme Lei no 11.947/2009; Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso, conforme Lei no 10.741/2003; Educação ambiental (Lei no 9.795/99, Política Nacional de Educação Ambiental); Educação para o trânsito, conforme Lei no 9.503/97, que institui o Código de Trânsito Brasileiro; e Educação em Direitos Humanos, conforme Decreto no 7.037/2009, que institui o Programa Nacional de Direitos Humanos (RESOLUÇÃO 02/2012 – CNE/CEB).</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>DALLARI, Dalmo de Abreu. Elementos de teoria geral do estado. 32. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2013.            DIMOULIS, Dimitri. Manual de introdução ao estudo do direito. 6.ed.rev.atual. e ampl. São Paulo, SP: Revista dos Tribunais, 2014.            FÜHRER, Maximilianus Cláudio Américo; MILARÉ, Édis. Manual de direito público e privado. 19.ed.rev. São Paulo, SP: Revista dos Tribunais, 2013.            MARTINS, S. P. Instituições de direito público e privado: introdução ao estudo do direito e noções de ética profissional. 17a Edição. São Paulo: Saraiva, 2017.            PINHO, Ruy Rebello; NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Instituições de direito público e privado: introdução ao estudo do direito: noções de ética profissional. 24. ed. São Paulo: Atlas, 2004.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>AMARO, Luciano. Direito Tributário Brasileiro. 22a Ed. São Paulo: Saraiva, 2017.            MONTEIRO, Washington de Barros. Curso de direito civil: direito das coisas. 43. ed. São Paulo: Saraiva, 2013.            OLIVEIRA, Lamartino França de. O direito é legal. Mato Grosso: Elfort, 2004.            REALE, Miguel. Lições preliminares de Direito. 27a Ed. São Paulo: Saraiva, 2002.            ROSA, Márcio Fernando Elias. Direito administrativo: parte I. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.</p>	
<p>Objetivos específicos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentar a Constituição Federal e a legislação brasileira nos âmbitos trabalhista, tributário e previdenciário.</li> <li>2. Discutir as mudanças propostas em nosso país e seus impactos sobre a sociedade brasileira;</li> <li>3. Possibilitar discussões sobre fundamentos legais brasileiros e sua relação com cenários econômicos do país bem como sua relação com os cidadãos.</li> </ol>	

<b>Campus Colombo do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Ética e Responsabilidade Socioambiental	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 40 h/a	<b>Período Letivo:</b> 2º Módulo
<b>Ementa:</b>	
<p>Ética, moral e cidadania. A ética e o mundo organizacional. Código de ética profissional e dilemas éticos do profissional da área administrativa. Responsabilidade Socioambiental. Compreensão da questão ética em negócios. Gestão da diversidade e ações afirmativas. Saúde e autocuidado. Educação para o trânsito. Processo de envelhecimento, respeito e valorização do idoso Prevenção de todas as formas de violência contra a criança e o adolescente. Educação em direitos humanos. Acessibilidade.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>ARANTES, Elaine. Ética e Cidadania. Curitiba: Instituto Federal do Paraná, 2012.            GALLO, Silvio (coord). Ética e Cidadania: Caminhos da Filosofia. 20ª Ed. Campinas: Papirus, 2012.            PLAISANCE, Patrick. Ética na comunicação: princípios para uma prática responsável. São Paulo: Penso, 2010.            SILVA FILHO, Cândido Ferreira da; DE BENEDICTO, Gideon Carvalho; CALIL, José Francisco (Org.). Ética, Responsabilidade Social e Governança Corporativa. 3ª. Ed. Campinas: Alínea, 2014.            SROUR, Robert. Casos de ética empresarial: chaves para entender e decidir. 2ª Ed. Elsevier - Campus, 2014</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>BAUMAN, Sygmunt. A ética é possível num mundo de consumidores? Rio de Janeiro, Zahar, 2011.            JACKSON, Tim. Prosperidade sem crescimento: vida boa em um planeta finito. Planeta sustentável, 2013.            JONAS, Hans. O princípio da responsabilidade: ensaio de uma ética para a civilização tecnológica. Rio de Janeiro: Editora da PUC, 2006.            PONCHIROLLI, Osmar. Ética e responsabilidade social empresarial. Curitiba: Juruá, 2010.            VEIGA, José Eli. Sustentabilidade: a legitimação de um novo valor. São Paulo: Editora Senac, 2010.</p>	
<p><b>Objetivos específicos:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Esclarecer os conceitos de ética, moral, cidadania e sustentabilidade sua aplicação cotidiana dos indivíduos e organizações;</li> <li>2. Apresentar a abrangência do código de ética de profissões e de organizações.;</li> <li>3. Discutir a gestão da diversidade nas organizações e as ações afirmativas propostas pelo governo brasileiro.</li> </ol>	

<b>Campus Colombo do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Informática aplicada à gestão	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 40 h/a	<b>Período Letivo:</b> 2º Módulo
<b>Ementa:</b>	
<p>Sistemas de computação aplicados à gestão para utilizar e administrar os recursos de equipamentos e programas. Evolução histórica da computação na administração. Noções sobre equipamentos e sistemas de computação. Estratégia da aplicação e uso de computadores na organização. Usos de aplicativos de escritório: Editor de Texto, Planilha Eletrônica, Apresentação de Slides, Banco de Dados. A Internet e seus recursos para pesquisa de informação voltada a gestão.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>VELLOSO, Fernando De Castro. Informática: conceitos básicos. São Paulo: Editora Campus, 2004.</p> <p>FUSTINONI, Diógenes Ferreira Reis; LEITE, Frederico Nogueira; FERNANDES, Fabiano Cavalcanti. Informática básica para o ensino técnico profissionalizante. Brasília, DF: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, 2012. 192p.</p> <p>MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. Informática – conceitos e aplicações. 3. ed. São Paulo: Érica, 2008.</p> <p>GALDINO, Jean Carlos da Silva; LIMA, Artemilson Alves de; MAIA, Deborah Vieira de Alencar; LEMOS, Elizama das Chagas; QUEIROZ, Maria Jane de. Curso de Informática Avançada. Natal, RN: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do RN, 2013. 267p.</p> <p>PIRES, Aguinaldo Luis. Treinamento Básico de Internet. Florianópolis: Visual Books, 2003.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>BRAGA, W. Informática elementar: microsoft windows XP, microsoft excel XP, microsoft word XP: teoria e prática. Rio de Janeiro Alta Books, 2003.</p> <p>COSTA, Edgard Alves. Broffice.Org - da Teoria à Prática. Brasport. 2007.</p> <p>GONÇALVES, Cristiane. BROFFICE.Org Calc Avançado com Introdução às Macros. Ciência Moderna. 2009.</p> <p>COX, Joyce. Microsoft Office Power Point 2007 – Passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2008.</p> <p>COX, Joyce. Microsoft Office Word 2007 – Passo a passo. Porto Alegre: Bookman, 2007.</p>	
<b>Objetivos específicos:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Habilitar o estudante para a utilização da informática como instrumento para atividades profissionais.</li> <li>2. Oferecer subsídios para a formação crítica em relação às inovações tecnológicas do mundo contemporâneo;</li> <li>3. Preparar o estudante para uma avaliação dos impactos das inovações tecnológicas sobre o desenvolvimento e construção da sociedade.</li> </ol>	

<b>Campus Colombo do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Inglês aplicado ao mundo dos negócios	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 40 h/a	<b>Período Letivo:</b> 2º Módulo
<b>Ementa:</b>	
<p>Compreensão/produção oral, compreensão/produção escrita, com foco em temas relacionados ao mundo dos negócios e ao ambiente de trabalho. Estratégias e técnicas de leitura e interpretação de textos (scanning, skimming, inferring, predicting, recursos tipográficos, conhecimento prévio, indexação de questões, cognatas e falsas cognatas, palavras-chave, palavras repetidas). Gêneros textuais. Noções de estrutura dos textos. Estudo das estruturas de textos. Aspectos gramaticais e morfológicos. Vocabulário técnico na área de Administração. Formação de palavras. Afixos: sufixos e prefixos mais utilizados em textos da área de informática. Uso do dicionário.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>COTTON, David [et al]. Market Leader: Pre-Intermediate - Course Book Pack (+ DVD-ROM). England: Pearson, 2011.</p> <p>COTTON, David [et al]. Market Leader: Pre-Intermediate - Practice File (+ CD). England: Pearson, 2011.</p> <p>IGREJA, José Roberto A. Fale Tudo em Inglês nos Negócios. São Paulo: Disal, 2013</p> <p>IGREJA, José Roberto A. Fale Tudo em Inglês nos Negócios - Livro de Atividades. São Paulo: Disal, 2013</p> <p>MELLO, Leonilde Favoreto. Leitura em Língua Inglesa: uma abordagem instrumental. 2. ed. São Paulo: Disal, 2010.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>CRUZ, Décio Torres. Inglês Instrumental para Informática - English Online. São Paulo: Disal, 2013.</p> <p>KEDDLE, Julia Starr. Oxford English For Careers Commerce 1. Oxford: Oxford University Press, 2006.</p> <p>MURPHY, R. Essential Grammar in Use: self-study reference and practice book for elementary students of English with answers. 11th printing. Cambridge: Cambridge University Press, 2011.</p> <p>PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. Ensino de Língua Inglesa no Ensino Médio: teoria e prática. São Paulo: SM, 2012.</p> <p>SANTOS, Denise. Ensino de língua inglesa: foco em estratégias. Barueri: Disal, 2012.</p>	
<p><b>Objetivos específicos:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Preparar os estudantes para uso do idioma em nível básico;</li> <li>2. Oferecer subsídios para que os estudantes compreendam termos utilizados no contexto organizacional;</li> <li>3. Proporcionar a associação do uso do idioma no mundo dos negócios.</li> </ol>	

<b>Campus Colombo do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Fundamentos da Economia	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 40 h/a	<b>Período Letivo:</b> 2º Módulo
<b>Ementa:</b>	
Ciência econômica e seus principais conceitos; Teoria do desenvolvimento econômico; Fatores do processo de produção; Renda e Distribuição; Sistema Monetário e Financeiro; Setor Público produtor de bens e serviços; Sistemas Econômicos Contemporâneos.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à Economia. 21a Ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>MEIRELLES, Durval Corrêa (org), FEIJÓ, Carmem et al. Economia: o que você precisa saber. Rio de Janeiro: Estácio. 2014.</p> <p>MENDES, J. T. G.; PADILHA JUNIOR, J. B. Agronegócio: uma abordagem econômica. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.</p> <p>PINHO, B. Diva; VASCONCELLOS M. A. Sandoval. Manual de Economia - equipe de professores da USP. São Paulo: Saraiva, 2013.</p> <p>SILVA, Francisco G da; MARTINELLI, Luis A. S - Introdução à Economia. Instituto Federal do Paraná. Curitiba, 2012.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>FORTUNA, E. Mercado financeiro: produtos e serviços. 17ª ed. Rio de Janeiro: Editora Fortuna, 2010</p> <p>GASTALDI, J. P. Elementos de Economia Política. 19a. ed., São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>KHON, Alfie. Punidos pelas recompensas. São Paulo: Atlas, 1998.</p> <p>LIMA, G. Economia, Dinheiro e Poder Político. Curitiba: Editora Ibpex, 2008.</p> <p>VASCONCELLOS, M. A. Sandoval. Economia, Micro e Macro. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	
<b>Objetivos específicos</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Proporcionar aos estudantes a compreensão sobre a evolução do sistema econômico ao longo do tempo e sua relação com as práticas cotidianas das organizações;</li> <li>2. Oferecer subsídios para conhecimento dos fatores do processo produtivo e sua relação com a geração de valor para as organizações;</li> <li>3. Desenvolver a percepção sobre a relação entre os sistemas monetários e financeiros e a realidade das organizações.</li> </ol>	

<b>Campus Colombo do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Matemática Financeira	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 40 h/a	<b>Período Letivo:</b> 2º Módulo
<b>Ementa:</b>	
Introdução às operações comerciais e financeiras; Fator de Acréscimo e desconto; Conhecimento sobre a prática e cálculo de juros, suas modalidades e variantes: Juros Simples e Compostos; Exato, comercial e bancário. Fluxo de Caixa. Taxa proporcional e taxa equivalente; Taxa Nominal e Taxa Efetiva; Taxa Real e Aparente. Títulos de Crédito; Desconto de títulos, comercial e racional. Equivalência de capitais. Séries de pagamentos, Sistemas de Amortização.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
HAZZAN, Samuel. PONPEU, José Nicolau. Matemática Financeira. 6ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2007.	
PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira Objetiva e Aplicada. 7ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2006	
PUCCINI, Abelardo de Lima; PUCCINI, Adriana. Matemática Financeira Objetiva e Aplicada. Edição Compacta. São Paulo: Saraiva, 2006.	
VERAS, Lilia Ladeira. Matemática Financeira. 4ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.	
VIEIRA SOBRINHO, José Dutra. Matemática Financeira. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2006.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
CARVALHO, Luiz Celso Silva de; DECOTELLI, Carlos Alberto; ELIA, Bruno de Sousa. Matemática financeira aplicada.	
GUERRA, Fernando. Matemática Financeira através da HP-12C. 3a. ed. Florianópolis: UFSC. 2006	
KUHLEN, Osman Leonardo. Matemática financeira empresarial. São Paulo: Atlas. 2006.	
SAMANEZ, C. P. Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos, 4a ed. Pearson Prentice Hall, São Paulo, 2007.	
SILVA, André Luiz Carvalhal da; DECOTELLI, Carlos Alberto; ELIA, Bruno de Sousa. Matemática financeira aplicada. 2ª Ed. São Paulo: FGV, 2010.	
<b>Objetivos específicos:</b>	
1. Apresentar aos estudantes as operações comerciais e financeiras, oferecendo suporte para que façam a gestão do fluxo de caixa;	
2. Proporcionar aos estudantes a compreensão sobre as modalidades e variantes da prática e cálculo de juros;	
3. Orientar os estudantes sobre a análise e escolha de linhas de crédito oferecidas pelo mercado proporcionando a compreensão sobre sistemas de amortização.	

<b>Campus Colombo do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Língua, Cultura espanhola e negócios no Mercosul	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 40 h/a	<b>Período Letivo:</b> 2º Módulo
<b>Ementa:</b>	
Tópicos de espanhol básico: morfologia, sintaxe e léxico. Variações do Espanhol. Comunicação básica: mundo dos negócios. Países hispano-falantes. Mercosul: integrantes, formação, histórico e perspectivas. Relação Brasil x América Latina. Relação Brasil x Espanha.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
BAGNO Marcos. Gramática, pra que te quero? Curitiba: Aymar, 2010. BAGNO Marcos. Preconceito linguístico. São Paulo: Loyola, 2011. COIMBRA, Ludmila; CHAVES, Luiza Santana. Cercanía joven. 2ª edição. São Paulo: SM, 2016. 3 volumes. FIGUERAS, Marcos Simão. Mercosul no contexto Latino-americano. São Paulo: Atlas, 1994. HERMOSO, Alfredo Gonzalez. Conjugar es fácil. 5 ed. São Paulo: Edelsa, 2009. OSMAN, Soraia. Enlaces. 13 ed. São Paulo: MacMillan, 2013. 3 v. REICHEL, Heloísa J.; GUTFREIND, Ieda. As raízes históricas do Mercosul: a região platina colonial. Porto Alegre: Unisinos, 1996.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
DUEÑAS, Carlos Romero. Gramática del español lengua extranjera. São Paulo: Edelsa, 2011. FANJUL, Adrián. Gramática y Práctica de Español para brasileños. 3 ed. São Paulo: Santillana, 2014. KANASHIRO, Daniela; FLAVIAN, Eugenia! Acércate! Juventud . São Paulo: Ática, 2007. KANASHIRO, Daniela; FLAVIAN, Eugenia! Acércate! Comunicación. São Paulo: Ática, 2007. MARTIN, Ivan. Síntesis - volume único. 2 ed. São Paulo: Ática, 2014.	
<b>Objetivos específicos;</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Introduzir os conceitos básicos da língua espanhola, proporcionando aos estudantes conhecimentos para que compreendam textos básicos do idioma;</li> <li>2. Apresentar os traços marcantes da cultura de países de língua espanhola e sua influência sobre a tomada de decisão no ambiente organizacional;</li> <li>3. Proporcionar conhecimentos fundamentais sobre a realização de negócios no Mercosul entre o Brasil e países que fazem parte desta comunidade.</li> </ol>	

<b>Campus Colombo do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Introdução à Administração Pública	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 40 h/a	<b>Período Letivo:</b> 2º Módulo
<b>Ementa:</b>	
<p>Conceitos, Elementos, Organização e Estrutura do Estado; Conceitos sobre Gestão e Administração Pública; Princípios Fundamentais da Administração Pública; Funções da Administração aplicadas ao Setor Público; Formas modernas de Administração Pública e sua evolução histórica; Reforma do Aparelho do Estado - Atividades Exclusivas, serviços não exclusivos e produção para o mercado. Compras no Setor Público (licitações).</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>PALUDO, Augustinho. Administração Pública. 6ª Ed. rev. e atual. São Paulo: Método, 2017.</p> <p>SANTOS, Clezio Saldanha dos. Introdução à Gestão Pública. 1ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>MATIAS-PEREIRA, José. Curso de Administração Pública: foco nas instituições e ações governamentais. 3ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>KANAANE, Roberto; FIEL FILHO, Alécio; FERREIRA, Mara Dias Graças (Orgs). Gestão Pública: planejamento, processos, sistemas de informação e pessoas. 1ª Ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Administração geral e Pública. 4ª ed. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2006.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>PETERS, B. Guy; PIERRE, Jon. (Orgs.). Administração Pública: coletânea. 1ª Ed. Brasília: ENAP, 2010.</p> <p>CARDOSO JUNIOR, José Celso (org.). Burocracia e ocupação no setor público brasileiro. 1ª Ed. Rio de Janeiro: IPEA, 2011.</p> <p>CHIAVENATTO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração. 8ª Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.</p> <p>BRESSER PEREIRA, Luiz Carlos. Administração Pública Gerencial: estratégia e estrutura para um novo estado. 1ª Ed. Brasília: ENAP, 1996.</p> <p>WEBER, Max. Economia e Sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva. Vol.2. 2ª Ed. São Paulo: Imprensa oficial de São Paulo, 2004.</p>	
<b>Objetivos específicos:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Proporcionar a compreensão sobre o funcionamento da Administração Pública brasileira orientada pelos seus princípios fundamentais;</li> <li>2. Conhecer e discutir as funções da Administração aplicadas à gestão pública;</li> <li>3. Apresentar e discutir as diretrizes para aquisições no setor público, compreendendo suas limitações e implicações legais para o gestor.</li> </ol>	

<b>Campus Colombo do IFPR</b>	
<b>Curso: Técnico em Administração</b>	<b>Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios</b>
<b>Componente Curricular: Projeto Integrador I</b>	
<b>Carga Horária (hora-aula): 40 h/a</b>	<b>Período Letivo: 2º Módulo</b>
<p><b>Ementa:</b> A construção do Plano de Negócios, sua utilidade e aplicação. Objetivos e elaboração do Resumo do Plano de Negócios. Tradução do Resumo para os idiomas inglês e espanhol. Elaboração do Sumário executivo. Resumo dos principais pontos do Plano de Negócio. Dados dos empreendedores. Dados do empreendimento. Compreensão e definição das diretrizes estratégicas. Compreensão e definição do setor de atividade. Análise do cenário socioeconômico e seus impactos sobre a empresa. Estudos iniciais sobre produtos e serviços, preços praticados pelo mercado e forma de distribuição. Observações iniciais sobre estratégias adotadas pelo mercado para promoção de produtos e serviços. Iniciação científica.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b> BRAGA, Hugo Rocha. Demonstrações Contábeis: Estrutura, Análise e Interpretação. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009. MATTAR, Fauze Najib. Pesquisa de Marketing - Metodologia, Planejamento, Execução e Análise - 7ª Ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2014 OLIVEIRA, Djalma de P. R. de. <b>Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas.</b> 22. ed. São Paulo: Atlas, 2006. SEBRAE. Como elaborar um plano de negócios. Brasília: Sebrae, 2013. STADLER, Adriano. HALICKI, Zélia e ARANTES, Elaine. Empreendedorismo e Responsabilidade Social. Curitiba: Editora IBPEX, 2011</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b> BALLOU, R.H. Logística Empresarial: Transportes, Administração de Materiais e Distribuição Física; São Paulo: Atlas, 2014. CHIAVENATO, I. Introdução a teoria geral da administração. 9ª ed. São Paulo: Campus, 2014. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010. ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à Economia. 21ª Ed. São Paulo: Atlas, 2016. SOUZA, Clóvis de. FAVERO, Hamilton Luiz; TAKAKURA, Massakazu; LONARDONI, Mário; Contabilidade Teoria e Prática. Vol. 2. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p>	
<p><b>Objetivos específicos:</b> 1. Integrar os conteúdos dos componentes curriculares do módulo 2, das palestras proferidas no módulo e dos conteúdos dos filmes nacionais exibidos; 2. Orientar para a realização da primeira parte do Plano de Negócios conforme metodologia do Sebrae; 3. Discutir a proposta de um projeto extensionista no contexto do Plano de Negócios.</p>	

<b>Campus Colombo do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Empreendedorismo	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 40 h/a	<b>Período Letivo:</b> 3º Módulo
<b>Ementa:</b>	
<p>A Evolução do Processo de Gestão no Mundo Contemporâneo; Benefícios que o empreendedor traz para a sociedade; Características do empreendedor; Barreiras que ameaçam o negócio; Oportunidades internacionais; A Educação Empreendedora; O Desenvolvimento de Competências; Criatividade e Inovação Empresarial; O Planejamento do Empreendedor; O Plano de Negócios (PN); Estratégias para ampliação do negócio; Franquias.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa. 3 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.  DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo: transformando ideias em negócios. 6ª Ed. Rio de Janeiro: Campus, 2016.  SALIM, C. S.; HOCHMAN, N.; RAMAL, A.C.; RAMAL, S.A. Construindo Planos de Negócios: todos os passos necessários para planejar e desenvolver negócios de sucesso. Rio de Janeiro: Campus, 2003.  SEBRAE. Como elaborar um plano de negócios. Brasília: Sebrae, 2013.  STADLER, Adriano. HALICKI, Zélia e ARANTES, Elaine. Empreendedorismo e Responsabilidade Social. Curitiba: Editora IBPEX, 2011</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>BARON, R. A.; SHANE, S. A. Empreendedorismo: uma visão do processo. São Paulo: Thomson Learning, 2010.  CHIAVENATO, I. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. 4ª Ed. São Paulo: Saraiva, 2012.  DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo na prática: mitos e verdades dos empreendedores de sucesso. 3a Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.  LOPES, R. A. (Org.). Educação empreendedora: conceitos, modelos e práticas. Rio de Janeiro: Elsevier, 2010.  MAXIMIANO, A. C. A. Administração para empreendedores: fundamentos da criação e da gestão de novos negócios. 2a Ed. São Paulo: Prentice-Hall, 2011.</p>	
<p><b>Objetivos específicos:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentar as características do empreendedor tanto dentro das organizações como na implantação de seu próprio negócio;</li> <li>2. Discutir a importância do planejamento inserido no contexto individual da gestão empreendedora no contexto empresarial nas relações com o mercado;</li> <li>3. Proporcionar a discussão sobre as diferentes possibilidades de negócios, entre elas a franquia.</li> </ol>	

<b>Campus Colombo do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Pesquisa de Mercado	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 40 h/a	<b>Período Letivo:</b> 3º Módulo
<b>Ementa:</b>	
Finalidade e importância da pesquisa de mercado para montar um negócio; Tipos de pesquisa de mercado; Método científico aplicado à Pesquisa de mercado; Etapas e execução de uma pesquisa de mercado; Técnicas de Coleta e de Análise de Dados; Elaboração de questionários e entrevistas. Ações de correção pós pesquisa de mercado; Pesquisa e Sistema de Informação de Marketing (SIM).	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
ACKSON, P. Faça sua própria pesquisa de mercado. Nobel, 1997. KOTLER, P. Administração de Marketing. Análise, Planejamento, Implementação e Controle. Editora Atlas, 2000. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. ADMINISTRAÇÃO DE MARKETING: Conceitos, Planejamento e Aplicações à Realidade Brasileira. São Paulo: Atlas, 2006. MATTAR, Fauze Najib. Pesquisa de Marketing - Metodologia, Planejamento, Execução e Análise - 7ª Ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2014 TAGLIACARNE, G. Pesquisa de mercado – técnica e prática. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo: Atlas, 2004.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
ATHAYDE, Celso; MEIRELLES, Renato. Um país chamado favela: a maior pesquisa já feita sobre a favela brasileira. São Paulo: Gente, 2014. BERGER, Johah. Contágio: por que as coisas pegam. Rio de Janeiro: CIP Brasil, 2014 GODIN, Seth. A vaca roxa: como transformar sua empresa e ganhar o jogo fazendo o inusitado. São Paulo: Campus Elsevier, 2003. LINDSTROM, Martin. A lógica do consumo: verdades e mentiras sobre por que compramos. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009. MALHOTRA, Naresh K., Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada. Bookman; Porto Alegre, 2004.	
<b>Objetivos específicos:</b>	
1. Introduzir as técnicas de pesquisa de mercado e sua utilização na tomada de decisão sobre produtos, serviços e relacionamento com o consumidor; 2. Orientar sobre a elaboração de questionários e entrevistas como métodos de coletas de dados; 3. Aplicar os conhecimentos adquiridos nos componentes Fundamentos Gerais e Matemática financeira para a análise de dados coletados na pesquisa.	

<b>Campus Colombo do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Análise de dados gerenciais	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 40 h/a	<b>Período Letivo:</b> 2º Semestre
<b>Ementa:</b>	
Introdução aos Sistemas de Informações Gerenciais (SIG); Sistemas de apoio à decisão (SAD); Dado, informação e conhecimento; Habilidades de gestão para utilizar e administrar o processo de obtenção, tratamento, armazenamento, atualização e recuperação de informações gerenciais.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
LAUDON, Kenneth; LAUDON Jane. Sistemas de Informação Gerenciais: administrando a empresa digital. 5. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. O'BRIEN, James A. Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na Era da Internet. 2.ed. São Paulo: Saraiva, 2004. ODA, Érico. Sistemas de informações gerenciais. Curitiba: IESDE, 2008. SOUZA, Cesar Alexandre de. Sistemas ERP no Brasil (Enterprise Resource Planning): teoria e casos. São Paulo: Atlas, 2008. TURBAN, Efraim; RAINER, Kelly, POTTER, Richard, Introdução a Sistemas de Informações, Editora Campus, Rio de Janeiro, 2007	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
MORETTIN, P.; BUSSAB, W. O. e HAZZAN, S. Introdução ao Cálculo para Administração, Economia e Contabilidade. Editora Saraiva, 2009. REZENDE, Denis Alcides. Tecnologia da Informação Integrada à Inteligência Empresarial: Alinhamento Estratégico e Análise da Prática nas Organizações. São Paulo: Atlas, 2002. SIMON, C. E BLUME, L. Matemática para Economistas. Editora Bookman, 2004. STAIR, Ralph M; REYNOLDS, George W. Princípios de sistemas de informação. 4 ed. LTC: 2002. VICO MANÃS, A. Administração de sistemas de informação. São Paulo: Erica, 2004.	
<b>Objetivos específicos:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentar os sistemas de informações gerenciais e sua utilização para a tomada de decisões de negócio;</li> <li>2. Diferenciar os conceitos de dado, informação e conhecimento;</li> <li>3. Proporcionar aos estudantes habilidades para que analisem dados gerenciais oferecendo suporte ao gestor em sua tomada de decisão.</li> </ol>	

<b>Campus Colombo do IFPR</b>	
<b>Curso: Técnico em Administração</b>	<b>Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios</b>
<b>Componente Curricular: Contabilidade empresarial</b>	
<b>Carga Horária (hora-aula): 40 h/a</b>	<b>Período Letivo: 2º Semestre</b>
<b>Ementa:</b>	
<p>Conceitos e Técnicas sobre a contabilidade. Tipos de Empresas; A Contabilidade e o Contador; Relatórios Contábeis; Balanço Patrimonial e Grupos de Contas; Aspectos sobre Situação Financeira versus Situação Econômica; Regimes de Contabilidade; Demonstração de Resultado do Exercício; Demonstração dos Lucros ou Prejuízos Acumulados; Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido; Demonstração do Fluxo de Caixa e Demonstração do Fluxo Financeiro; Demonstração do Valor Adicionado, Notas Explicativas e Outras Evidenciações. Escrituração – Livros Contábeis e Sistemas Contábeis</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>FERREIRA, Ricardo. Contabilidade Básica. 9 ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2012.  MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial. 16 ed. São Paulo: Atlas, 2012.  SOUZA, Clóvis de. FAVERO, Hamilton Luiz; TAKAKURA, Massakazu; LONARDONI, Mário; Contabilidade Teoria e Prática. Vol. 2. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.  MONTOTO, Eugenio. Contabilidade Geral e Avançada Esquematizado. 4o Ed. São Paulo. Saraiva, 2015.  MARION, José Carlos. Contabilidade Empresarial: livro de exercícios. 9. Ed. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>FIPECAFI. Manual de Contabilidade Societária: Aplicável a todas as Sociedades de Acordo com as Normas Internacionais e do CPC. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2010.  MARION, José Carlos; IUDÍCIBUS, Sérgio de. CONTABILIDADE COMERCIAL: Atualizado Conforme Lei No 11.638/07 e Lei No 11.941/09 (Livro-texto). 9 ed. São Paulo: Atlas, 2010.  NEVES, Silvério das; VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez. Contabilidade Básica. 15 ed. São Paulo: Saraiva, 2012.  RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Geral fácil. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010.  SOUZA, Acilon Batista de. Contabilidade de Empresas Comerciais. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2002</p>	
<b>Objetivos específicos:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentar os conceitos e técnicas utilizados para a contabilidade empresarial;</li> <li>2. Proporcionar aos estudantes a oportunidade de compreender a importância da escrituração contábil no contexto empresarial;</li> <li>3. Esclarecer a relação entre a situação financeira da organização e a situação econômica e a importância desta compreensão para a gestão organizacional.</li> </ol>	

<b>Campus Colombo do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Comunicação empresarial	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 40 h/a	<b>Período Letivo:</b> 2º Semestre
<b>Ementa:</b>	
Aspectos da língua e do discurso. Gêneros e tipologias textuais no mundo do trabalho e no contexto acadêmico. Fatores de textualidade: coesão, coerência e progressão. Análise e produção de sentidos no mundo do trabalho. Estilística e Figuras de linguagem. Práticas de leituras e letramento.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
ABAURRE, M. L. M.; ABAURRE, M. B. M. Produção de texto: interlocução e gêneros. São Paulo: Moderna, 2007. BARBOSA, J. P.; ROVAI, C. F. Gêneros do discurso na escola: discutindo princípios e práticas. São Paulo: FTD, 2012. WACHOWICZ, T. C. Análise linguística nos gêneros textuais. 1. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. GERALDI, J. W. (Org.). O texto na sala de aula. 1. ed. São Paulo: Anglo, 2012. BLINSTEIN, I. Técnicas de comunicação escrita. 20. ed. São Paulo: Ática, 2001.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
ABAURRE, M. L. M.; ABAURRE, M. B. M. Um olhar objetivo para produções escritas: analisar, avaliar, comentar. 1. ed. São Paulo: Moderna, 2012. BRASIL. Presidência da República. Manual de redação da Presidência da República (Gilmar Ferreira Mendes e Nestor José Forster Júnior). 2 ed. Brasília, 2002. FARIA, M. A. de O. O jornal na sala de aula. 14. ed. São Paulo: Contexto, 2016. HOUAISS, A.; VILLAR, M.; FRANCO, F. M. de M. Dicionário Houaiss da Língua Portuguesa. 1. ed. Rio de Janeiro: Objetiva: Instituto Antônio Houaiss, 2009, 1986. ISER, W. O ato da leitura: uma teoria do efeito estético. São Paulo: Editora 34, 1996. SIMÕES, L. J.; RAMOS, J. W.; MARCHI, D. M.; FILIPOUSKI, A. M. R. (Colab.). Leitura e autoria: planejamento em Língua Portuguesa e Literatura. Erechim: Edelbra, 2012.	
<b>Objetivos específicos:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentar os aspectos da língua e do discurso e sua utilização no contexto empresarial;</li> <li>2. Proporcionar oportunidades para a aplicação prática dos fatores da textualidade, preparando os estudantes para a produção de textos;</li> <li>3. Orientar os estudantes para a estilística e figuras de linguagem e sua aplicação no contexto da comunicação empresarial.</li> </ol>	

<b>Campus Colombo do IFPR</b>	
<b>Curso: Técnico em Administração</b>	<b>Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios</b>
<b>Componente Curricular: Marketing empresarial</b>	
<b>Carga Horária (hora-aula): 40 h/a</b>	<b>Período Letivo: 2º Semestre</b>
<b>Ementa:</b>	
Fundamentos do marketing: definição, história, ambientes de marketing. Composto de marketing e gestão. Pesquisa de Mercado. Sistema de Informação de Marketing. Segmentos do Mercado. Estratégias de Marketing.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
AMBRÓSIO, Vicente. Planos de marketing: um roteiro para a ação. 2. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012	
CHURCHILL JR., Gilbert A. et al. Marketing: criando valor para os clientes. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.	
KIM, W. Chan; MAUBORGNE, Renée. A estratégia do oceano azul: como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.	
KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de marketing. 15. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015.	
MCCRAW, Thomas K. O profeta da inovação. 1. ed. Rio de Janeiro: Record, 2012.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
ENGEL, BLACKWELL; MINIARD. Comportamento do consumidor. 8. ed. LTC, 2000.	
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de marketing. 14. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2012.	
KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Marketing essencial: conceitos, estratégias e casos. 5. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2013.	
RITOSSA, Cláudia Mônica. Tópicos especiais em marketing. Curitiba: InterSaberes, 2012	
RICHERS, R. Marketing: uma visão brasileira. São Paulo: Negócios, 2000.	
<b>Objetivos específicos:</b>	
1. Apresentar os fundamentos do marketing, proporcionando aos estudantes a compreensão de sua aplicação prática não somente no contexto empresarial, mas também no contexto da gestão de carreira;	
2. Introduzir o conceito de segmentação de mercado e sua aplicação prática no contexto organizacional;	
3. Relacionar o sistema de informação de mercado com a gestão empresarial.	

<b>Campus Colombo do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Planejamento estratégico	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 40 h/a	<b>Período Letivo:</b> 2º Semestre
<b>Ementa:</b>	
<p>Conceito de planejamento estratégico. Os cinco P da estratégia. Diretrizes estratégicas. Tipos de estratégias empresariais; Estratégias competitivas; Alianças estratégicas. Ações da gestão sobre a estratégia em relação aos movimentos ambientais. Forças de mercado. Análise ambiental interna e externa. Ferramentas de análise ambiental.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>ALMEIDA, Martinho Isnard.R. Manual de planejamento estratégico. 3ed. São Paulo: Atlas, 2010.            CHIAVENATO, Idalberto; SAPIRO, Arão. Planejamento estratégico: fundamentos e aplicações. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.            FISCHMANN, Adalberto Américo; ALMEIDA, Martinho Isnard R. Planejamento estratégico na prática. 2 ed. São Pauo: Atlas, 2002.            MINTZBERG, Henry; QUINN, J. B. O processo da Estratégia. Ed. Bookman. Porto Alegre, 2001            PORTER, Michael; MONTGOMERY, Cynthia. Estratégia: A busca da Vantagem Competitiva. Rio de Janeiro: Campus, 1998.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>COSER, C. et al. Administração estratégica: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 2007.            COSTA, B. K.; ALMEIDA, M. I. R. de. Estratégia: direcionando negócios e organizações. São Paulo: Atlas, 2005.            MINTZBERG, Henry. Ascensão e queda do planejamento estratégico.Porto Alegre: Bookman, 2004.            MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safári de estratégia: um roteiro pela selva do planejamento estratégico. 2ª ed. Porto Alegre: Bookman, 2010            OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Planejamento Estratégico: conceitos, metodologias e práticas. 26 ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>	
<p><b>Objetivos específicos:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Conceituar estratégia e sua aplicação no planejamento estratégico organizacional;</li> <li>2. Apresentar as estratégias de gestão organizacional e sua relação com os movimentos no cenários em que se inserem as organizações;</li> <li>3. Esclarecer a importância da análise ambiental interna e externa por meio da aplicação de ferramentas apropriadas.</li> </ol>	

<b>Campus Colombo do IFPR</b>	
<b>Curso: Técnico em Administração</b>	<b>Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios</b>
<b>Componente Curricular: Gestão financeira e orçamentária</b>	
<b>Carga Horária (hora-aula): 40 h/a</b>	<b>Período Letivo: 2º Semestre</b>
<b>Ementa:</b>	
Gestão Orçamentária e Fluxo de Caixa. Análise da Estrutura das principais demonstrações financeiras. Identificar objetivos, metodologias e técnicas usadas na análise das demonstrações contábeis; Preparos das demonstrações para análise, exame e padronização. Análise empresarial por meio das demonstrações financeiras: Análise Horizontal, Vertical e Através de índices (liquidez, endividamento, rentabilidade, estrutura de capital). Elaboração de relatórios de análise para fins gerenciais.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
BRAGA, Hugo Rocha. Demonstrações Contábeis: Estrutura, Análise e Interpretação. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009. IUDICIBUS, Sérgio de. Análise de Balanços. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2009. ] MARION, José Carlos. Análise Das Demonstrações Contábeis. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2009. MATARAZZO, Dante C. Análise financeira de balanços – abordagem básica e gerencial. 6ª edição. São Paulo: Atlas, 2003. REIS, Arnaldo. Demonstrações Contábeis: Estrutura e Análise. Editora Saraiva, 2009.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
BEGALLI, Glauco Antonio; PEREZ JR, José Hernandes. Elaboração e Análise das Demonstrações Contábeis. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2009. FERREIRA, Ricardo J. Análise das Demonstrações Contábeis. 3 ed. Rio de Janeiro: Ferreira, 2010. FRANCISCO FILHO, José; LINS, Luis dos Santos. Fundamentos e Análise das Demonstrações Contábeis – uma abordagem interativa. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2012. MARTINS, Marco Antonio; SANTOS, José Luiz dos; SCHMIDT, Paulo. Fundamentos de Análise das Demonstrações Contábeis. 1 ed. São Paulo: Atlas, 2006. SILVA, Alexandre Alcântara da. Estrutura, Análise e Interpretação das Demonstrações Contábeis. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
<b>Objetivos específicos:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Explicar as principais demonstrações financeiras esclarecendo a importância de sua publicidade para a gestão organizacional;</li> <li>2. Oferecer subsídios para a composição de índices financeiros;</li> <li>3. Preparar os estudantes para a interpretação dos índices financeiros como ferramenta de gestão organizacional.</li> </ol>	

<b>Campus Colombo do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Formação de preços	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 40 h/a	<b>Período Letivo:</b> 2º Semestre
<b>Ementa:</b>	
<p>Conceitos sobre Gastos: Custos, Despesas e Investimentos; Classificações e nomenclaturas de custos de mercadoria e produção; Composição de Custos para a valoração de estoques e apuração do resultado; Custos diretos de produção; Materiais diretos: controle, valoração e aspectos fiscais; Mão-de-obra direta: controle e valoração; Custos indiretos de fabricação: controle, departamentalização, critérios de rateio; Métodos de custeamento: variável e por absorção, Custo Fixo e Variável e sua importância gerencial. Relação custo-volume-lucro: Lucro e margem de contribuição; cálculo do ponto de equilíbrio econômico, contábil e financeiro; cálculo da margem de segurança. Formação e Cálculo do Preço de Venda.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos. 10 ed. São Paulo: Atlas, 2010.  RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade de custos fácil. 9ª Edição, revista e atualizada. 1ª tiragem. São Paulo: Saraiva, 2014.  OLIVEIRA, Luiz Martins de PEREZ JR, José Hernandez. ; Contabilidade de Custos para não contadores, 5ª, São Paulo: Atlas, 2012.  BORNIA, Antonio Cezar. Análise Gerencial de Custos: Aplicação em Empresas Modernas. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2010.  MARTINS, Eliseu; ROCHA, Welington. Métodos de Custeio Comparados: Custos e Margens Analisados sob Diferentes Perspectivas. São Paulo: Atlas, 2010.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>LEONE, George S. G.; LEONE, Rodrigo José Guerra. Curso de Contabilidade de Custos. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2011.  LINS, Luiz dos Santos; SILVA, Raimundo Nonato Sousa. Gestão de Custos. 3 ed. 49 São Paulo: Atlas, 2014.  CREPALDI, Silvio Aparecido. Curso básico de Contabilidade de Custos. 5 ed. São Paulo: Atlas, 2010.  SANTOS, Joel José. Contabilidade e Análise de Custos. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2011.  FONTOURA, Fernando Batista Bandeira da. Gestão de Custos: Uma Visão Integradora e Prática dos Métodos de Custeio. São Paulo: Atlas, 2013.</p>	
<b>Objetivos específicos:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Esclarecer os aspectos principais para a formação de preços de produtos e serviço;</li> <li>2. Proporcionar a compreensão sobre a valoração de estoques e seu impacto na gestão patrimonial;</li> <li>3. Compreender a importância da gestão dos custos fixos e variáveis.</li> </ol>	

<b>Campus Colombo do IFPR</b>	
<b>Curso: Técnico em Administração</b>	<b>Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios</b>
<b>Componente Curricular: Projeto Integrador II</b>	
<b>Carga Horária (hora-aula): 40 h/a</b>	<b>Período Letivo: 2º Semestre</b>
<p><b>Ementa:</b></p> <p>A forma jurídica da organização. Enquadramento tributário e compreensão de suas implicações na gestão da empresa. Compreensão, definição e apresentação do capital social da empresa. Apresentação dos sócios. Elaboração do contrato social. Compreensão para definição dos investimentos fixos. Compreensão e indicação das fontes de recursos para a implantação da empresa. Compreensão e estimativa do faturamento mensal. Estudo dos clientes. Realização da pesquisa de mercado. Estudo da concorrência. Compreensão e estudo sobre a comunicação empresarial. Definição da estrutura de comercialização: produtos e serviços, preços, forma de distribuição e estratégias promocionais. Iniciação científica.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BRAGA, Hugo Rocha. Demonstrações Contábeis: Estrutura, Análise e Interpretação. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MATTAR, Fauze Najib. Pesquisa de Marketing - Metodologia, Planejamento, Execução e Análise - 7ª Ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2014</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de P. R. de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 22. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>SEBRAE. Como elaborar um plano de negócios. Brasília: Sebrae, 2013.</p> <p>STADLER, Adriano. HALICKI, Zélia e ARANTES, Elaine. Empreendedorismo e Responsabilidade Social. Curitiba: Editora IBPEX, 2011</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>BALLOU, R.H. Logística Empresarial: Transportes, Administração de Materiais e Distribuição Física; São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>CHIAVENATO, I. Introdução a teoria geral da administração. 9ª ed. São Paulo: Campus, 2014.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010.</p> <p>ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à Economia. 21ª Ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>SOUZA, Clóvis de. FAVERO, Hamilton Luiz; TAKAKURA, Massakazu; LONARDONI, Mário; Contabilidade Teoria e Prática. Vol. 2. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p>	
<p><b>Objetivos específicos:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Integrar os conteúdos dos componentes curriculares do módulo 3, das palestras proferidas no módulo e dos conteúdos dos filmes nacionais exibidos;</li> <li>2. Orientar para a realização da segunda parte do Plano de Negócios conforme metodologia do Sebrae;</li> <li>3. Dar continuidade para a construção da proposta de um projeto extensionista no contexto do Plano de Negócios.</li> </ol>	

<b>Campus Colombo do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Cooperativismo, Associativismo e Economia solidária	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 40 h/a	<b>Período Letivo:</b> 3º Semestre
<p><b>Ementa:</b> Sociedades Cooperativas, autogestão e economia solidária; A experiência de Rochdale e de outras formas históricas de organização cooperativa. Os princípios do cooperativismo: continuidade e sentidos contemporâneos; A autogestão como elemento central do cooperativismo e das sociedades cooperativas; Cooperativismo e associativismo no Brasil; As cooperativas existentes no Brasil; Fundação e gestão de cooperativas.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b> CRUZIO, H. O. Como organizar e administrar uma cooperativa: uma alternativa para o desemprego. 4ed. Rio de Janeiro: F.G.V, 2005. HOLZMANN, L. Operários sem patrão. Gestão cooperativa e dilemas da democracia. São Carlos: Editora UFSCar, 2001. MARX, K. [et. al.]. Cooperativismo e socialismo. Coimbra: Centelha, 1973. NOVAES, H. T. O fetiche da tecnologia: a experiência das fábricas recuperadas. São Paulo: Expressão Popular, 2007. PINHO, D. B. O. Cooperativismo no Brasil: da vertente pioneira à vertente solidária. Saraiva: São Paulo, 2004</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b> GUILLERM, A.; BOURDET, Y. Autogestão: uma mudança radical. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1976. LOURENÇO, M. L. Cooperativismo e subjetividade: um estudo das dimensões da autogestão, do tempo e da cultura solidária. Curitiba: Juruá, 2008. OCEPAR. O Cooperativismo paranaense. Coleção História do cooperativismo. Curitiba, 1997. OCB. O cooperativismo brasileiro. Brasília: Coleção história do cooperativismo, 1992. OLIVEIRA, D. P. R. Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática. 4. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2009.</p>	
<p><b>Objetivos específicos:</b> 1. Apresentar os principais aspectos do cooperativismo, associativismo e da economia solidária e sua relação com a gestão das organizações; 2. Discutir a autogestão como elemento central do cooperativismo; 3. Proporcionar conhecimentos para a fundação e gestão de cooperativas.</p>	

<b>Campus Colombo do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Gestão de pessoas	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 40 h/a	<b>Período Letivo:</b> 3º Semestre
<b>Ementa:</b>	
<p>Gestão de recursos humanos e sua evolução nas organizações. Gestão da diversidade e ações afirmativas. Recrutamento e seleção, treinamento e desenvolvimento. Cargos e salários. Processos de admissão e demissão. Desenvolvimento de equipes de trabalho. Gestão por competências. Comunicação Interpessoal. Sub processos de gestão de pessoas: Folha de Pagamento, Impostos e Contribuições, Homologações Contratuais; Guias de Recolhimento; Férias; Controle de Benefícios; Planejamento e desenvolvimento de carreira. Segurança do trabalho, redução de acidentes e de doenças ocupacionais.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>ALMEIDA, Walnice. Captação e Seleção de Talentos: repensando a teoria e a prática. São Paulo: Atlas, 2004.</p> <p>ARANTES, Elaine Cristina. Gestão estratégica de pessoas. Curitiba, Instituto Federal do Paraná, 2011.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010.</p> <p>MOSCOVICI, Felá. Equipes dão certo: A Multiplicação do Talento Humano. Rio de Janeiro: José Olympio, 2002.</p> <p>NERI, Aguinaldo. Gestão de RH por Competência e a Empregabilidade. São Paulo: Papyrus, 2005.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>GODIN, Seth. Tribos: precisamos de um líder. Alta Books, 2013.</p> <p>GOLEMAN, Daniel. Inteligência emocional: a teoria revolucionária que redefine o que é ser inteligente. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.</p> <p>KAHNEMAN, Daniel. Rápido e devagar: duas formas de pensar. Rio de Janeiro: Objetiva, 2011.</p> <p>STONE, Douglas; HEEN, Sheila. Obrigado pelo feedback: a ciência e a arte de receber bem o retorno de chefes, colegas, familiares e amigos. São Paulo: Portfólio Penguin, 2016.</p> <p>TAYLOR, Carolyn. Walking the talk: a cultura através do exemplo. Rio de Janeiro: Publit, 2014.</p>	
<b>Objetivos específicos:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Discutir a gestão da carreira incluindo conceitos de intraempreendedorismo discutidos no componente curricular Empreendedorismo;</li> <li>2. Oferecer suporte para o desenvolvimento de habilidades para realização dos subprocessos de gestão de pessoas;</li> <li>3. Apresentar os aspectos principais da segurança do trabalho e seu impacto sobre a gestão organizacional.</li> </ol>	

<b>Campus Colombo do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Arranjos Produtivos Locais	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 40 h/a	<b>Período Letivo:</b> 3º Semestre
<b>Ementa:</b>	
<p>Conceito de Arranjo Produtivo Local. <i>Clusters</i>. Sistemas Produtivos Locais. Cadeias de Valor Local e Global: caracterização, caminhos e implicações para o desenvolvimento das regiões. Redes de pequenas e médias empresas e desenvolvimento local e regional. Globalização, espaço e finanças. Acumulação de capital e recursos territoriais.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>COSTA, Eduardo José Monteiro da. Arranjos produtivos locais, políticas públicas e desenvolvimento regional. Brasília: Mais Gráfica Editora, 2010.            CASSIOLATO, J. E. e LASTRES, H. M. M. (eds.). Globalização e inovação localizada: experiências de sistemas locais do Mercosul. Brasília: IBICT/MCT, 1999.            BENKO, Geoges. Economia, espaço e globalização na aurora do século XXI. São Paulo: Hucitec, 1996.            LASTRES, Helena; CASSIOLATO, José Eduardo. Conhecimento, sistemas de Inovação e Desenvolvimento. Rio de Janeiro: Editora da UFRJ. 2005.            MÉNDEZ, Ricardo. Geografia econômica: la lógica espacial del capitalismo global. Madrid: Síntesis, 1997.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>DOWBOR, Ladislau; IANNI, Octavio; RESENDO, Paulo; COSTA, Hélio da. (Org.). Desafios da comunicação. Petrópolis: Vozes, 2001.            HARVEY, D. O Novo imperialismo. São Paulo: Loyola, 2004            ALMEIDA et al.. Capitalismo globalizado e recursos territoriais. Rio de Janeiro: lamparina, 2010.            HARVEY, D. O enigma do capital. São Paulo: Boitempo. 2011.            CHESNAIS, F. A finança mundializada. São Paulo: Boitempo, 2010.</p>	
<b>Objetivos específicos:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Discutir o conceito de arranjo produtivo local;</li> <li>2. Caracterizar cadeias de valor compreendendo sua gestão e sua relação com o desenvolvimento regional;</li> <li>3. Possibilitar a compreensão das redes de pequenas e médias empresas para o desenvolvimento regional.</li> </ol>	

<b>Campus Colombo do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Gestão da Produção	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 40 h/a	<b>Período Letivo:</b> 3º Semestre
<b>Ementa:</b>	
Introdução à gestão da produção; Previsão de suprimentos; Gestão da capacidade produtiva; Qualidade e produtividade; Controle da cadeia de fornecedores; Plano operacional; Sistema Toyota de produção.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
AMATO NETO, João (org.). Sustentabilidade e Produção. São Paulo: Atlas, 2011. CHASE, Richard B.; AQUILANO, Nicholas J.; JACOBS, F. Robert. Administração da produção e operações: para vantagens competitivas. São Paulo: McGraw Hill, 2006. CORRÊA, H, CORRÊA, C. Administração da Produção e Operações. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2007. JOHNSTON, R. e CLARK, G. Administração de Operações de Serviço. São Paulo: Atlas, 2002. SLACK, Nigel; JOHNSTON, Robert; BRANDON, Alistair Jones. Princípios de Administração da Produção. São Paulo: Atlas, 2013.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
ARAÚJO, Marco Antonio de. Administração de produção e operações. Rio de Janeiro: Brasport, 2009. GAITHER, N. e FRAZIER, G. Administração da Produção e Operações. 8 ed. São Paulo: Pioneira-Thomson Learning, 2002. LAMMING, Richard; BROWN, Steven; JONES, Peter. Administração de produção e operações. Rio de Janeiro: Campus, 2005. MARTINS, Petrônio G.; LAUGENI, Fernando P. Administração da produção. São Paulo: Saraiva, 2005. MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. São Paulo: Cengage, 2008.	
<b>Objetivos específicos:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentar os aspectos principais da gestão da produção proporcionando a compreensão sobre: gestão de suprimentos, processo produtivo, controle de estoque;</li> <li>2. Discutir os impactos da gestão da qualidade sobre a produtividade;</li> <li>3. Apresentar o Sistema Toyota de Produção, discutindo sua influência sobre as diretrizes para a gestão de produção.</li> </ol>	

<b>Campus Colombo do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Direito do consumidor	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 40 h/a	<b>Período Letivo:</b> 3º Semestre
<b>Ementa:</b>	
Direitos do Consumidor. Relações de Consumo. Qualidade de Produtos e Serviços. Prevenção e Reparação de Danos. Responsabilidade pelo Fato e pelo Vício do Produto e do Serviço. Desconsideração da Personalidade Jurídica. Práticas Comerciais. Proteção Contratual. Defesa do Consumidor em Juízo.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>FILOMENO, José Geraldo Brito. Manual de Direito do Consumidor. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>GRINOVER, Ada Pellegrini; HERNAN DE VASCONCELLOS, Antônio. Código Brasileiro de Defesa do Consumidor - Volume Único - 11ª Ed. Rio de Janeiro: Forense, 2017</p> <p>MARQUES, Claudia Lima; BENJAMIN, Antônio Herman; MIRAGEM, Bruno. Comentários ao Código de Defesa do Consumidor. 5ª Ed.</p> <p>RIZZATO NUNES, Luiz Antônio. Curso de Direito do Consumidor. São Paulo: Saraiva, 2006.</p> <p>SCARTEZZINI, Paulo Jorge. Vícios do Produto e do Serviço por Qualidade, Quantidade e Segurança: Cumprimento Imperfeito do Contrato: São Paulo: Editora Revista dos Tribunais, 2004.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>CAVALIERI FILHO, Sérgio. Programa de responsabilidade civil. 5. ed. rev. aum. e atual. São Paulo: Malheiros, 2003.</p> <p>GUIMARÃES, Paulo Jorge Scartezzini. Vícios do produto e do serviço por qualidade, quantidade e insegurança: cumprimento imperfeito do contrato. São Paulo: revista dos Tribunais, 2004.</p> <p>SCHIMIDT NETO, André Perin. Revisão dos Contratos com Base no Superendividamento. Curitiba: Juruá, 2012.</p> <p>SCHIMITT, Cristiano. Cláusulas Abusivas nas Relações de Consumo. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2010.</p> <p>VENOSA, Silvio de Salvo. Teoria geral das obrigações e teoria geral dos contratos. 13. Ed. (Coleção direito civil; v. 2) São Paulo: Atlas, 2013.</p>	
<b>Objetivos específicos:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentar a legislação que garante os direitos do consumidor no Brasil;</li> <li>2. Discutir o papel do Procon e sua relação com a gestão organizacional;</li> <li>3. Abordar o relacionamento com o consumidor do ponto de vista dos direitos e deveres de empresas e consumidores.</li> </ol>	

<b>Campus Colombo do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Logística empresarial	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 40 h/a	<b>Período Letivo:</b> 3º Semestre
<b>Ementa:</b>	
<p>Conceitos e fundamentos da administração de materiais e logística; Cadeias produtivas setoriais e empresariais; Transporte multimodal. Evolução e definição de cadeia de suprimentos; Fundamentos logísticos e gestão do fluxo de materiais; Gestão de demanda e política de estoque; Integração da cadeia de suprimentos e gestão de redes; Gestão da cadeia global de suprimentos; Papel da tecnologia na gestão da cadeia de suprimentos; Sustentabilidade e tendências na gestão da cadeia de suprimentos.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>ARAÚJO, Marco Antônio de. Administração de Produção e Operações – uma abordagem prática. Rio de Janeiro: Brasport, 2008.</p> <p>BALLOU, R.H. Logística Empresarial: Transportes, Administração de Materiais e Distribuição Física; São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>BERTAGLIA, P. R. Logística e Gerenciamento da Cadeia de Abastecimento. São Paulo : Saraiva, 2009</p> <p>CHOPRA, S.; MEINDL, P. Gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Prentice Hall, 2003.</p> <p>SIMCHI-LEVI, D.; KAMINSKY, P. Cadeia de suprimentos projeto e gestão: conceitos, estratégias e estudos de caso. 3. ed. Porto Alegre: Bookman, 2010.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>BALLOU, R. H.; Gerenciamento da cadeia de suprimentos. São Paulo: Bookman, 2006.</p> <p>CHRISTOPHER, M.; SILVA, M. C. Logística e gerenciamento da cadeia de suprimentos: criando redes que agregam valor. São Paulo: Cengage Learning, 2010.</p> <p>NOVAES, A. G.; ALVARENGA, A. C.; Logística aplicada: suprimento e distribuição física. São Paulo: Edgard Blücher, 2000.</p> <p>LEITE, P. R. Logística reversa. São Paulo: Prentice Hall, 2009. RANGEL, S. (Org.). Aspectos atuais de engenharia de produção. Salvador: Vento Leste, 2007.</p> <p>BOWERSOX, D. J.; CLOSS, D. J. Logística Empresarial: o processo de integração da cadeia de suprimento, São Paulo: Editora Atlas, 2001.</p>	
<b>Objetivos específicos:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Abordar o conceito de logística, proporcionando a discussão sobre seus impactos na gestão das organizações;</li> <li>2. Apresentar a gestão da cadeia de suprimentos, relacionando sua importância estratégica com a tomada de decisão nas organizações;</li> <li>3. Discutir o papel da tecnologia na gestão logística.</li> </ol>	

<b>Campus Colombo do IFPR</b>	
<b>Curso: Técnico em Administração</b>	<b>Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios</b>
<b>Componente Curricular: Gestão do Terceiro Setor</b>	
<b>Carga Horária (hora-aula): 40 h/a</b>	<b>Período Letivo: 3º Semestre</b>
<b>Ementa:</b>	
<p>O Estado, o Mercado e a Comunidade. Conceito, natureza e papel do Terceiro Setor. Perspectiva histórica e o cenário atual do terceiro setor. O profissional de gestão para o Terceiro Setor. Legislação para o Terceiro Setor. Voluntariado. Funções gerenciais: planejamento, organização, direção e controle em organizações do Terceiro Setor. Formulação de projetos e captação de recursos. Ética e responsabilidade social no Terceiro Setor.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>CAMARGO, Mariangela F. et al. Gestão do terceiro setor no Brasil. São Paulo: Futura, 2001.            COHEN, Ernesto; FRANCO, Rolando. Avaliação de projetos sociais. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2000            CRUZ, Célia M.; ESTRAVIZ, Marcelo. Captação de diferentes recursos para organizações sem fins lucrativos. São Paulo: Global, 2000.            HUDSON, Mike. Administrando organizações do terceiro setor: o desafio de administrar sem receita. São Paulo: Makron Books, 1999.            TACHIZAWA, Takeshy. Organizações não governamentais e terceiro setor: Criação de ONGs e estratégias de atuação. 3ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>ASHOKA EMPREENDEDORES SOCIAIS; MCKINSEY &amp; COMPANY. Empreendimentos sociais sustentáveis: como elaborar planos de negócio para organizações sociais. São Paulo: Peirópolis, 2001.            COELHO, Simone de Castro Tavares. Terceiro setor: um estudo comparado entre Brasil e Estados Unidos. São Paulo: Editora SENAC, 2000.            DOMENEGHETTI, Ana Maria. Voluntariado: gestão do trabalho voluntário em organizações sem fins lucrativos. São Paulo: Esfera, 2001.            IOSCHPE, Evelyn B. 3º setor: desenvolvimento social sustentado. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2000.            TENÓRIO, Fernando G. (org.). Gestão de ONG's: principais funções gerenciais. 3. ed. Rio de Janeiro: FGV, 1999.</p>	
<b>Objetivos específicos:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentar os setores da sociedade civil, discutindo papéis e relações;</li> <li>2. Discutir a gestão do terceiro setor integrando os conceitos da Administração;</li> <li>3. Apresentar e discutir a produção de projetos para captação de recursos para o terceiro setor.</li> </ol>	

<b>Campus Colombo do IFPR</b>	
<b>Curso:</b> Técnico em Administração	<b>Eixo Tecnológico:</b> Gestão e Negócios
<b>Componente Curricular:</b> Gestão de Projetos	
<b>Carga Horária (hora-aula):</b> 40 h/a	<b>Período Letivo:</b> 3º Semestre
<b>Ementa:</b>	
<p>Programa, projeto e rotina. Integração entre o projeto e a estratégia organizacional. Identificação dos stakeholders do projeto. Definição da equipe. Papel da liderança. Identificação e gerenciamento de riscos. Controle do orçamento. Gerenciamento do tempo. Gerenciamento da qualidade. Aquisições e contratações. Gestão do custo e do valor agregado. Habilidades de comunicação para efetividade do projeto.</p>	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
<p>AMARO, J.A.; CARVALHO, H.G.; CARVALHO, N.P. Referencial Brasileiro de Competências em Gerenciamento de Projetos. Curitiba, Brasil: ABGP, 2005            CLEMENTS, James P.; GIDO, Jack. Gestão de Projetos. São Paulo: Cengage Learning, 2015.            FINOCCHIO JR., José. Project Model Canvas: a alma do projeto. Gerenciamento de Projetos sem Burocracia. Editora Campus, 2013.            KERZNER, H.; SALADIS, F. P. Gerenciamento de projetos orientado por valor. Porto Alegre: Bookman, 2011. 292 p.            XAVIER, Carlos Magno da Silva; et.al. Metodologia de Gerenciamento de Projeto: Methodware. Rio de Janeiro: Ed. Brasport, 2010</p>	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
<p>BARKER, Stephen; COLE, Rob. Gestão de Projetos: o que os Melhores Gestores Sabem, Fazem e Falam. São Paulo: HSM do Brasil, 2014.            CIERCO, Agliberto A., et al. Gestão de Projetos. São Paulo: Editora FGV, 2012.            VARGAS, Ricardo Viana. Gerenciamento de projetos. 8a Ed. Rio de Janeiro: Ed. Brasport, 2016.            KAWASAKI, Aky Guy. A arte do começo: O guia definitivo para iniciar o seu projeto. Rio de Janeiro: Best Seller, 2006.            KIM, W. Chan; MAUBORGNE, Renée. A estratégia do oceano azul. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.</p>	
<b>Objetivos específicos:</b>	
<ol style="list-style-type: none"> <li>1. Apresentar as ferramentas para gestão de projetos;</li> <li>2. Esclarecer a importância da gestão de projetos do ponto de vista do custo e do prazo e seus impactos na estratégia organizacional;</li> <li>3. Relacionar a comunicação empresarial e a importância da comunicação na gestão de projetos.</li> </ol>	

<b>Campus Colombo do IFPR</b>	
<b>Curso: Técnico em Administração</b>	<b>Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios</b>
<b>Componente Curricular:</b> Negócios digitais e comércio eletrônico	
<b>Carga Horária (hora-aula): 40 h/a</b>	<b>Período Letivo: 3º Semestre</b>
<b>Ementa:</b>	
Negócios e Marketing eletrônico. CryptoMoedas. Negociação Eletrônica. Varejo no Comércio Eletrônico. Meios de Pagamento Eletrônicos. Legislação sobre o Comércio e o Negócio Eletrônico.	
<b>Bibliografia Básica:</b>	
ALBERTIN, Alberto Luiz. Comércio eletrônico: modelo e contribuições de sua aplicação. São Paulo: Atlas, 2010. CHAFFEY, Dave. Gestão de e-business e e-commerce: estratégia, implementação e prática. São Paulo: Elsevier, 2017. TURBAN, Efraim. Comércio Eletrônico: estratégia e gestão. São Paulo: Prentice Hall, 2004. ULRICH, Fernando. Bitcoin: a moeda na era digital. Editora Mises, 2014. VELLOSO, Fernandes de Castro. Informática: conceitos básicos. 8 ed. Rio de Janeiro: Campos, 2011.	
<b>Bibliografia Complementar:</b>	
LAUDON, Kenneth; LAUDON, Jane, Sistemas de informação gerenciais, 9. ed. São Paulo; Pearson Prentice Hall, PARASURAMA, A.; COLBY, Charles L. Marketing para produtos inovadores: como e por que seus clientes adotam tecnologia. Porto Alegre: Bookman, 2002. REZENDE, Denis; ABREU, Aline F. de. Tecnologia da Informação aplicada a Sistemas de Informação Empresariais. 7 ed. São Paulo: Atlas 2010. RAPP, Stan, MARTIN, Chuck. Maxi-e-marketing no future da internet: estratégias para vencer a concorrência na Economia da internet. São Paulo: Makron Books, 2002. SHETH, Jogdish N. Marketing na Internet. Porto Alegre: Bookman, 2002.	
Objetivos específicos; 1. Relacionar o conceito de moeda estudado em Introdução à Economia e o conceito utilizado para moeda digital; 2. Discutir a utilização da moeda digital para transações de compra e venda; 3. Abordar a legislação sobre o comércio eletrônico.	

<b>Campus Colombo do IFPR</b>	
<b>Curso: Técnico em Administração</b>	<b>Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios</b>
<b>Componente Curricular: Projeto Integrador III</b>	
<b>Carga Horária (hora-aula): 80 h/a</b>	<b>Período Letivo: 3º Semestre</b>
<p><b>Ementa:</b></p> <p>Definição da localização física da empresa. Estudo dos fornecedores e decisão sobre a cadeia de fornecimento. Definição do plano operacional. Apresentação do layout do espaço físico da empresa. Definição da capacidade produtiva. Compreensão e estudo sobre a capacidade ociosa. Definição sobre a necessidade de pessoal. Definição da política para recrutamento, seleção, capacitação e demissão. Levantamento e estimativa do custo de matéria prima. Definição do projeto de responsabilidade socioambiental e engajamento dos stakeholders. Técnicas de apresentação e oratória. Iniciação científica.</p>	
<p><b>Bibliografia Básica:</b></p> <p>BRAGA, Hugo Rocha. Demonstrações Contábeis: Estrutura, Análise e Interpretação. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p> <p>MATTAR, Fauze Najib. Pesquisa de Marketing - Metodologia, Planejamento, Execução e Análise - 7ª Ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2014</p> <p>OLIVEIRA, Djalma de P. R. de. Planejamento estratégico: conceitos, metodologia e práticas. 22. ed. São Paulo: Atlas, 2006.</p> <p>SEBRAE. Como elaborar um plano de negócios. Brasília: Sebrae, 2013.</p> <p>STADLER, Adriano. HALICKI, Zélia e ARANTES, Elaine. Empreendedorismo e Responsabilidade Social. Curitiba: Editora IBPEX, 2011</p>	
<p><b>Bibliografia Complementar:</b></p> <p>BALLOU, R.H. Logística Empresarial: Transportes, Administração de Materiais e Distribuição Física; São Paulo: Atlas, 2014.</p> <p>CHIAVENATO, I. Introdução a teoria geral da administração. 9ª ed. São Paulo: Campus, 2014.</p> <p>CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas. 3 ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010.</p> <p>ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à Economia. 21a Ed. São Paulo: Atlas, 2016.</p> <p>SOUZA, Clóvis de. FAVERO, Hamilton Luiz; TAKAKURA, Massakazu; LONARDONI, Mário; Contabilidade Teoria e Prática. Vol. 2. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2002.</p>	
<p><b>Objetivos específicos:</b></p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Integrar os conteúdos dos componentes curriculares do módulo 4, das palestras proferidas durante o módulo e dos conteúdos dos filmes nacionais exibidos;</li> <li>2. Finalizar o Plano de Negócios conforme metodologia do Sebrae apresentando-o para a banca;</li> <li>3. Dar continuidade para a construção da proposta de um projeto extensionista no contexto do Plano de Negócios.</li> </ol>	

Para atender ao Curso proposto será necessário o uso da infraestrutura e equipamentos resumidos a seguir e já em utilização no Campus Colombo – IFPR.

DESCRIÇÃO DO ESPAÇO OU EQUIPAMENTO	QUANTIDADE
SALA DE AULA CAPACIDADE 40 ESTUDANTES	2
LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 40 COMPUTADORES	1
PROJETOR MULTIMÍDIA TIPO TETO E MESA	1
SANITÁRIO MASCULINO	1
SANITÁRIO FEMININO	1
BIBLIOTECA	1
SECRETARIA ACADÊMICA	1

Além da aquisição de livros de bibliográfica básica e complementar, não há a necessidade de investimentos para a oferta do Curso Técnico em Administração.

ANO	INVESTIMENTO NECESSÁRIO (R\$)	
	CUSTEIO	CAPITAL
2018	R\$ 10.000,00	-
2019	R\$ 10.000,00	-
Investimento Total	R\$ 20.000,00	

Conforme disposto no Art. 18 da Lei 10.753/2003, o livro adquirido para a biblioteca pública é considerado material de consumo.

## 8. INFRAESTRUTURA PARA ATENDIMENTO ÀS NECESSIDADES ESPECIAIS

A expansão física, visando adequar as instalações à crescente demanda por ambiente salubres (bem dimensionados, iluminados e ventilados está prevista para ocorrer no 1º semestre de 2019. Assim, o espaço físico atenderá às necessidades dos professores e estudantes, permitindo bem-estar e qualidade na realização das atividades acadêmicas e técnico-administrativas. Serão necessárias algumas adaptações relativas à acessibilidade dos laboratórios por estudantes cadeirantes. A expansão do quadro de docentes do campus na área de Administração será realizada a partir do primeiro semestre de 2018.

## 9. PERFIL DO PESSOAL DOCENTE E TÉCNICO

### 9.1 PERFIL DO PESSOAL DOCENTE

Os servidores docentes atualmente no Campus estão descritos no quadro abaixo:

NOME	MAIOR TITULAÇÃO	CARGO	REGIME DE TRABALHO
Ademir Luiz do Prado	Mestrado em Bioinformática	Docente	Dedicação exclusiva
Alex de Oliveira Chaves	Ensino Médio	Técnico Administrativo	Dedicação exclusiva
Alysson Ramos Artuso	Doutorado em Métodos Numéricos	Docente	Dedicação exclusiva
Ariane Saldanha de Oliveira	Mestrado em Ciências Biológicas	Docente	Dedicação exclusiva
Benito Eduardo Araujo Maeso	Mestrado em Filosofia	Docente	Dedicação exclusiva
Camila Carpanezi La Pastina	Mestrado em Arte	Docente	Dedicação exclusiva
Caroline Mongruel Eleutério dos Santos	Doutorado em Engenharia de Alimentos	Docente	Dedicação exclusiva
Cassandra Santiago Cardoso Tavares Goes	Bacharel em Ciências Contábeis	Técnico administrativo	40 horas
Ciro Bächtold	Mestrado em Gestão Urbana	Docente (Direção geral)	Dedicação exclusiva
Eduard Henry Lui	Mestrado em Educação	Docente	Dedicação exclusiva
Elaine Cristina Arantes	Doutorado em Administração	Docente	Dedicação exclusiva
Emílio Rudolfo Fey Neto	Mestrado em Informática	Docente	Dedicação exclusiva
Everton Barbosa Cardoso	Bacharel em Direito	Técnico administrativo	Dedicação exclusiva
Gabriela Chicuta Ribeiro	Mestrado em Educação	Docente	Dedicação exclusiva
Gutemberg Angelo Bezerra	Ensino Médio Completo	Técnico administrativo	40 horas
Hermelinda Peixoto Pereira Martins	Especialista em Gestão Estratégica de Qualidade e Especialista em Informática na Educação	Técnico administrativo	40 horas
Jefferson Adriano Brunelli	Licenciado em Letras	Técnico administrativo	40 horas
Joana J. Nagamoto	Bacharel em Administração	Técnico administrativo	40 horas
João Paulo Partala	Mestrado em Letras	Docente	Dedicação exclusiva
Julio Cesar Gonçalves da Silva	Mestrado em Ciência Política	Docente	Dedicação exclusiva
Luciano Bonfanti	Bacharel em Ciências Contábeis	Técnico Administrativo (Diretor Administrativo)	40 horas

Marcio Rodrigo Santos	Mestrado em Ciências da Computação	Docente	Dedicação exclusiva
Marcos Antônio Barbosa	Mestrado em Educação	Docente	Dedicação exclusiva
Mariana do Amaral Rocha	Bacharel em Comunicação Social	Técnico administrativo	40 horas
Marines dos Santos Silveira	Especialista	Técnico em secretariado	Dedicação exclusiva
Mércia Freire Rocha Cordeiro Machado	Doutorado em Educação	Docente (Direção de Ensino)	Dedicação exclusiva
Michele Rosset	Doutorado em Ciência de Alimentos	Docente	Dedicação exclusiva
Mirele Carolina Werneque Jacomel	Doutorado em Letras	Docente	Dedicação exclusiva
Patrícia Daniela Maciel	Doutorado em Educação	Técnico administrativo	40 horas
Priscila Célia Giacomassi	Mestrado em Letras	Docente	Dedicação exclusiva
Richard Jojima Nagamoto	Mestrado em Tecnologia Química	Docente	Dedicação exclusiva
Vagner Zamboni Berto	Mestrado em Geografia	Docente	Dedicação exclusiva
Vicente Estevam Sandeski	Doutorado em Filosofia	Docente	Dedicação exclusiva

## 9.2 PERFIL DO PESSOAL TÉCNICO

São os seguintes os servidores técnicos em cargos efetivos no Campus Colombo:

NOME	CARGO EFETIVO	NÍVEL DE VENCIMENTOS
ALEX DE OLIVEIRA CHAVES	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	D 203
ANDREZA SEIXAS	TECNICO EM ASSUNTOS EDUCACIONAIS	E 405
CASSANDRA SANTIAGO CARDOSO TAVARES GOES	AUX EM ADMINISTRACAO	C 202
EVERTON BARBOZA CARDOSO	ASSISTENTE DE ESTUDANTE	C 203
GUTEMBERG ANGELO BEZERRA	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	D 202
HERMELINDA PEIXOTO PEREIRA MARTINS	BIBLIOTECARIO-DOCUMENTALISTA	E 102
JEFFERSON ADRIANO BRUNELLI	ASSISTENTE DE ESTUDANTE	C 101
JOANA DAIC LOPES NAGAMATO	AUX EM ADMINISTRACAO	C 203
LUCIANO BONFANTI	TECNICO EM CONTABILIDADE	D 303
MARIANA DO AMARAL ROCHA	ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO	D 202
MARINES DOS SANTOS SILVEIRA	TECNICO EM SECRETARIADO	D 202
PATRÍCIA DANIELA MACIEL	PEDAGOGA	E 202
RENAN KUSTER DE AZEVEDO	TECNICO INFORM.	D 101

## **10. AVALIAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO (PPC)**

Com o objetivo de implantar e melhorar o PPC do Curso Técnico em Administração, serão realizadas reuniões do colegiado do curso ao final de cada etapa do curso. Estes encontros terão como objetivos específicos:

- a) promover a análise da implantação do PPC;
- b) discutir e indicar melhorias a serem realizadas;
- c) analisar a consolidação do perfil profissional do egresso face ao desenvolvimento dos componentes curriculares;
- d) promover a integração curricular interdisciplinar;
- e) refletir sobre o desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão pelos estudantes e docentes do curso.

As necessidades constatadas na avaliação do PPC serão discutidas com os docentes da etapa seguinte e implantadas conforme orientado pela Coordenação do Curso em convergência com as discussões realizadas com o Colegiado do Curso. As melhorias propostas serão incorporadas ao PPC por ocasião de sua revisão e mediante aprovação do Colegiado do Curso.

BRASIL. (1996). **Lei 9.394** de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

BRASIL. (2013). Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Estudos de Recuperação**. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=14144-nota-sobre-estudos-recuperacao-cne-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=14144-nota-sobre-estudos-recuperacao-cne-pdf&Itemid=30192). Acesso em 26.12.2017.

CIAVATTA, Maria. A formação integrada: a escola e o trabalho como lugares de memória e de identidade. In. FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M; RAMOS, M. (Orgs.). **Ensino Médio Integrado: concepção e contradições**. São Paulo: Cortez, 2005.

CONSELHO NACIONAL DE EDUCAÇÃO. CÂMARA DE EDUCAÇÃO BÁSICA (CNE/CEB). **Resolução no 6** de 20 de setembro de 2012. Define diretrizes curriculares nacionais para a educação profissional técnica de nível médio. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category\\_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=11663-rceb006-12-pdf&category_slug=setembro-2012-pdf&Itemid=30192).

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Editora Paz e Terra, 1996.

GRAMSCI, A. **Cadernos do cárcere**. Tradução de Carlos Nelson Coutinho com a colaboração de Luiz Sergio Henriques e Marco Aurélio Nogueira. Rio de Janeiro: Editora Civilização Brasileira, 1999. v. 1.

GENTILI, P. (2013). **Pedagogia da Exclusão: crítica ao neoliberalismo em educação**. Petrópolis: Editora Vozes.

IBGE. (2017). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?lang=&codmun=410580&search=paran%C3%A1|colombo>>. Acesso em: 18 Ago 2017.

IBGE. (2015). Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Cadastro Central de Empresas 2015**. Rio de Janeiro: IBGE, 2017. Disponível em: <<http://www.cidades.ibge.gov.br/xtras/temas.php?lang=&codmun=410580&idtema=130&search=parana|colombo|estimativa-da-populacao-2016->>>. Acesso em: 18 Ago 2017.

IBPT. Instituto Brasileiro de Planejamento e Tributação. Disponível em: <<https://www.empresometro.com.br/Home/Estatisticas>>. Acesso em: 21 Ago 2017.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ (IFPR). **Observatório Regional**. Disponível em: <<http://reitoria.ifpr.edu.br/documentos-institucionais/observatorio-regional/>>. Acesso em: 22 Ago 2017.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ (IFPR). **Resolução no 50** de 14 de julho de 2017. Estabelece as normas de avaliação dos processos de ensino-aprendizagem no âmbito do IFPR.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ (IFPR). **Resolução no 54** de 21 de dezembro de 2011. Dispõe sobre a Organização Didático-Pedagógica da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores no âmbito do Instituto Federal do Paraná – IFPR.

INSTITUTO FEDERAL DO PARANÁ (IFPR). Instrução Interna de Procedimentos Proens/IFPR no 02 de 6 de setembro de 2017. Dispõe sobre a oferta de cursos técnicos de nível médio e cursos de graduação no âmbito do Instituto Federal do Paraná.

LOPES, Alice Casimiro. MACEDO, Elizabeth. Nota Introdutória cultura e Política: implicações para o currículo. **Currículo sem Fronteiras**, v.9, n.2, p.5-10, jul/dez 2009.

LUCKESI, Cipriano C. (2003). **Avaliação da aprendizagem na escola: reelaborando conceitos e recriando a prática**. Salvador: Malabares Comunicação e Eventos.

MEC/SETEC. (2016). Catálogo Nacional de Cursos. 3ª Edição. Disponível em [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=41271-cnct-3-edicao-pdf&category\\_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41271-cnct-3-edicao-pdf&category_slug=maio-2016-pdf&Itemid=30192).

PREFEITURA DE COLOMBO. **Secretaria Municipal de Indústria e Comércio**. Dados Gerais do Município. Disponível em: <<http://www.colombo.pr.gov.br/>> Acesso em: 22 Ago 2017.

PRONATEC. (2016). Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego. **Guia Pronatec de Cursos FIC**. 4ª Ed., Brasília, DF. Disponível em: [http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&Itemid=30192](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=41261-guia-pronatec-de-cursos-fic-2016-pdf&Itemid=30192).

RAMOS, M. O Currículo para o Ensino Médio em suas Diferentes Modalidades: concepções, propostas e problemas. **Educ. Soc. Campinas**, v. 32, n. 116, p. 771-788, jul.-set. 2011.

FRIGOTTO, G. (2010). **Educação e a Crise do Capitalismo**. 6. ed. São Paulo; Cortez.

RUMMERT, Sonia Maria. **Educação de jovens e adultos trabalhadores no Brasil atual: do simulacro à emancipação**. **PERSPECTIVA**, Florianópolis, v. 26, n. 1, 175-208, jan./jun. 2008.

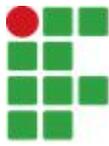
SACRISTÁN, José Gimeno. **O currículo: uma reflexão sobre a prática**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

SÁNCHEZ VÁSQUEZ, A. (1997). **Filosofia da práxis**. Tradução de Luiz Fernando Cardoso. 2. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra.

SAVIANI, D. (2008). **Pedagogia histórico-crítica: primeiras aproximações**. 10. ed. Campinas: Autores Associados.

SCHLESENER, A. H. (2013). **Educação e emancipação: limites e possibilidades**. In: Germinal: Marxismo e Educação em Debate. Salvador, v. 5, n.1, p. 53-62, jun.

SILVA, Adriano Larentes da. EJA e os conteúdos escolares. In: SILVA, Adriano L. (Org.). **Cadernos de textos para a sala de aula**. Florianópolis, n.3, v.1, 2012.



**INSTITUTO FEDERAL**

Paraná



Ministério da Educação

SILVA, Tomaz Tadeu da. **Documentos de identidade: uma introdução às teorias do currículo**. Belo Horizonte: Autêntica, 1999.

SILVA, T. T. (2015). **A “nova” direita e as transformações na pedagogia da política e na política da pedagogia**. In: GENTILI, P. A. A.; SILVA, Tomaz T. (Orgs.) Neoliberalismo, qualidade total e educação: visões críticas. Petrópolis: Vozes.

SOUSA, Sandra Zákia; OLIVEIRA, Romualdo Portela de. (2008). **Ensino Médio noturno**. Educar, n. 30, p. 53-72, Curitiba: Editora UFPRnotur.

ANEXO I – Portaria de nomeação da Comissão de Estruturação do Curso (CEC) conforme IIP Proens no 2/2017

ANEXO II – Ata de Aprovação do PPC pelo Conselho Diretor do Campus (CODIC)